




HISTÓRICO DE REVISÕES					
00	11/04/2019	UM00-M-ME-22063004-00000123-000375	SC	AFFG	AFFG
0A	10/04/2019	Original	SC	AFFG	AFFG
REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.
					
EMPREENHIMENTO: <b>Complexo Eólico Umburanas</b>			Nº CONTRATO: <b>134</b>		
TIPO DE DOCUMENTO: <b>Relatório Final Consolidado</b>					
TÍTULO: <b>Programa de Educação em Saúde - PES</b>					
ELABORADO: <b>SC</b>		VERIFICADO: <b>Aline F. F. Gonçalves</b>		APROVADO: <b>Aline F. F. Gonçalves</b>	
				RESPONSÁVEL TÉCNICO: <b>Áureo dos Santos</b>	
NÚMERO DOCUMENTO CONTRATADO: <b>01</b>		NÚMERO DOCUMENTO CLIENTE: <b>UM00-M-I-RE-SC-CO-PES-001</b>		REVISÃO: <b>00</b>	
NÚMERO DOCUMENTO FABRICANTE: <b>01</b>		DATA DA PRIMEIRA EMISSÃO: <b>10/04/2019</b>		FOLHA: <b>156</b>	

LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Preparado para:



Execução de Programas Ambientais  
Complexo Eólico Umburanas - BA

**Programa de Educação em Saúde - PES  
COMPLEXO EÓLICO UMBURANAS**

**Relatório Final Consolidado**

Abril de 2019

Executado por:



## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as atividades e os resultados obtidos durante as Campanhas de Educação em Saúde do Complexo Eólico Umburanas – CEUM, realizadas com as Comunidades de Demanda, Gruna, Rodoleiro, Barriguda Brasília e Federal circunscritas ao CEUM.

### Equipe Técnica

Nome	Formação	Registro Profissional	Área de atuação
Ricardo Müller Arcari	Engº Sanitarista e Ambiental	CREA-SC 016.823-0	Coordenação Geral
Thiago de Liz Arcari	Engº Sanitarista e Ambiental	CREA-SC 14.0817-0	Gerência Geral
Aline Fernandes de Faria Gonçalves	Bióloga, Esp.	CRBio 063.859-03	Gerência do Programa de Educação em Saúde
Áureo dos Santos	Enfermeiro, Dr.	COREN-SC 3344-5	Coordenação do Programa de Educação em Saúde
Cláudio Soares da Silveira	Engenheiro Sanitarista Ambiental e Advogado, Esp.	CREA/SC: 21551-0 OAB/SC 28093	Coordenação do Programa de Educação em Saúde
Luiz Gabriel C. Vasconcelos	Engº Sanitarista e Ambiental, Me.	CREA-SC 139091-9	Responsável pela Vivência Pedagógica com alunos
José Mozart de Albuquerque Araújo	Turismólogo	----	Responsável pelas ações dos projetos em campo dos Programas de Educação Ambiental e Educação em Saúde
Amanda de Liz Arcari	Engª Sanitarista e Ambiental	----	Apoio à Gerência do Programa

## SUMÁRIO

1	OBJETIVOS DA CAMPANHA .....	5
2	ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	5
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	7
3.1	Atividades com as Comunidades .....	14
3.1.1	Roda de Prosa na Comunidade Rodoleiro.....	14
3.1.2	Roda de Prosa na Comunidade Gruna e Demanda.....	19
3.1.3	Roda de Prosa nas Comunidades Barriguda Brasília e Federal .....	23
3.1.4	Fórum da Cidadania Umburanas – Sede .....	30
3.1.5	Vivências pedagógicas sobre Corpo e Relação.....	33
3.2	Atividades com Trabalhadores da Obra.....	42
3.2.1	DDS no Canteiro de Obras da Empreiteira SETA .....	42
3.2.2	Vistorias nos Ambulatórios e Refeitórios da Empreiteira .....	44
3.3	Capacitações realizadas nos municípios .....	50
3.3.1	Pedagógica e Técnica – Parte I .....	50
3.4	Capacitação Técnica Parte II .....	51
3.5	Capacitação Técnica Parte III .....	53
3.6	Capacitação Técnica Parte IV .....	54
4	APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES.....	56
4.1	Registros das atividades e materiais de apoio .....	56
4.2	Geração de materiais educativos de apoio à ação dos Agentes Comunitários de Saúde da ESF..	56
4.3	Relatório sintéticos dos encontros com as Secretarias Municipais envolvidas.....	56
4.4	Relatórios trimestrais internos de acompanhamento dos sistemas informatizados de saúde disponíveis .....	56
4.5	Relatório de pesquisa com os trabalhadores .....	57
4.6	Relatório da situação vacinal dos trabalhadores .....	65
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
	ANEXO I: CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.....	68
	ANEXO II: FICHAS DE PRESENÇA.....	72
	ANEXO III: CHECK LISTS DE VISTORIA .....	119
	ANEXO IV: ART DO COORDENADOR DO PROGRAMA .....	156



## 1 OBJETIVOS DA CAMPANHA

- Realizar Rodas de Prosa com as Comunidades de Demanda, Gruna, Rodoleiro, Barriguda Brasília e Federal sobre Educação em Saúde, bem como apontar caminhos para promover a saúde humana de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.
- Prosseguir com a mobilização de atores e agentes sociais das Secretarias da Saúde e da Educação de Umburanas, bem como das cinco (5) Comunidades vinculadas para participação na Capacitação Pedagógica e Capacitação Técnica realizada nesta Campanha.
- Realizar a Oficina de Capacitação Pedagógica e Técnica.
- Realizar vistoria nos Ambulatórios e Refeitórios das Empreiteiras vinculadas.
- Realizar Palestra com os trabalhadores do Complexo Eólico Umburanas.
- Realizar Vivências Pedagógicas com grupo de alunos predefinido.

## 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

De acordo com o Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento, o objetivo principal do Programa de Educação em Saúde foi promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde dos moradores da AID do Complexo Eólico Umburanas, relacionados aos seus determinantes e condicionantes: modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente e acesso a bens e serviços essenciais.

Todas as atividades realizadas estiveram apoiadas nas metodologias ativas para uma aprendizagem significativa. Isto é, explorar o protagonismo dos participantes permitindo que as suas falas e as suas práticas façam sentido em suas vidas, seja no indivíduo, na família, no grupo ou na comunidade. Seguindo o que consta no PBA, todas as atividades incluíram a conscientização da comunidade quanto ao problema, suas implicações e as possíveis estratégias de enfrentamento.

As abordagens adotadas, considerando o público-alvo, são descritas abaixo:

- **Comunidades:** Roda de Prosa, se caracterizou por ser uma conversa informal, geralmente em disposição circular, em local que escolhido pela comunidade, onde os participantes se sentissem confortáveis e seguros para expressar suas opiniões. O assunto foi tratado de forma a deixar a comunidade à vontade para questionamentos e comentários. Essa abordagem estimula a assimilação do assunto, pois o interlocutor ao longo da “conversa” questiona e estimula os participantes a se manifestarem a respeito do tema, questionando a opinião e o conhecimento sobre a temática, e dando espaço para que todos possam participar, tornando-se parte da atividade.
- **Trabalhadores:** DDS, visou o esclarecimento e a promoção do conhecimento sobre determinado tema. Tendo em vista o curto espaço de tempo para sua realização, e que 76% da força de trabalho possui apenas o ensino fundamental completo ou incompleto, as informações foram repassadas de forma simplificada, objetiva e clara, de modo a considerar o nível de escolaridade dos participantes e o tempo previsto para a execução da mesma. Essas atividades foram realizadas durante os DDS da empreiteira.
- **Técnicos das Secretarias de Saúde e Professores:** Capacitação Pedagógica e Técnica, visou o aperfeiçoamento de técnicos e professores para a execução de atividades em educação em saúde, podendo ser utilizado como suporte à educação formal ou não.
- **Alunos da Rede de Ensino Municipal:** Vivências Pedagógicas Corporais, parte da realização de jogos e do ensino da dança a dois, que abrem um campo pedagógico no plano da experiência

compartilhada e dos afetos. A partir dessas experiências foram realizadas atividades de reflexão e diálogo, em que foi feito o trabalho de expressão e escuta das experiências pessoais dos participantes, partindo para a problematização dos temas em questão. A atividade foi dividida em três módulos.

- **Avaliação dos ambulatórios e refeitórios:** As avaliações do refeitório e ambulatório do canteiro de obras foram executadas com base em Roteiros de Inspeção, elaborados obedecendo às diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, tendo em vista que ambas as atividades estão sujeitas ao controle da Vigilância Sanitária, seja estadual ou municipal.

### 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Por meio deste documento, apresentam-se as atividades executadas e os resultados obtidos durante as campanhas de Educação em Saúde do Complexo Eólico Umburanas realizadas nas comunidades Gruna, Demanda, Rodoleiro, Barriguda Brasília e Federal. Durante as atividades foram entregues Cartilhas, conforme relação apresentada no **Quadro 3-I**. O resumo das atividades de articulação do programa é apresentado no **Quadro 3-II** e as atividades das campanhas no **Quadro 3-III**. Os próximos itens apresentam em detalhes as atividades realizadas.

**Quadro 3-I: Relação de Cartilhas distribuídas ao longo das atividades**

CAMPANHA	TEMA DA CARTILHA	QUANTIDADE
1	“Luta Contra AIDS”	38
2	“Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades”	60
	“Luta Contra AIDS”	62
3	“Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades”	200
4	“Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades”	92
	Doenças Transmissíveis por Vetores, Água e Lixo	52
	Saneamento Domiciliar	67
	Compostagem Domiciliar	21
5	“Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades”	208
<b>TOTAL</b>		<b>800</b>

**Quadro 3-II: Resumo das atividades de articulação do programa**

Campanha	Dia	Público Alvo	Atividades/Tema
1ª	23/04/2018	Secretaria Municipal de Saúde - Umburanas	Reunião: Agendamento de capacitação pedagógica e técnica
	23/04/2018	Secretaria de Educação - Umburanas	Reunião: Agendamento de capacitação pedagógica e técnica
	25/04/2018	Líderes comunitários de Gruna, Demanda, Federal e Barriguda Brasília	Conversa: Agendamento de Roda de Prosa e capacitação pedagógica e técnica
	26/04/2018	Líderes comunitários de Rodoleiro	Conversa: Agendamento de Roda de Prosa e capacitação pedagógica e técnica
	27/04/2018	Conselho Municipal de Saúde – Umburanas	Reunião: Agendamento de capacitação pedagógica e técnica
	28/04/2018	Líder comunitário de Demanda	Conversa: Agendamento de Roda de Prosa e capacitação pedagógica e técnica
2ª	10/07/2018	Secretarias de Umburanas	Reunião: Sensibilização sobre as Rodas de Prosa a serem realizadas nas Comunidades vinculadas a Umburanas, bem como sobre a Oficina de Capacitação Pedagógica e Técnica a ser realizada em Umburanas.
	12/07/2018	Secretarias e Comunidades de Umburanas	Retorno às Secretarias e às Comunidades de Gruna, Demanda, Barriguda Brasília, Rodoleiro e Federal com vistas à sensibilização para participação na Oficina de Capacitação Pedagógica e Técnica.

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Campanha	Dia	Público Alvo	Atividades/Tema
	13/07/2018	Secretarias de Umburanas	Retorno às Secretarias da Saúde e Educação de Umburanas com vistas à confirmação dos participantes na Oficina de Capacitação Pedagógica e Técnica.
	17/07/2018	Trabalhadores das Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Umburanas; líderes comunitários das comunidades vinculadas a Umburanas; Colaboradores da Engie	Realização da Oficina de Capacitação Técnica e Pedagógica
	18/07/2018	Vivência Pedagógica	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas
	19/07/2018	Vivência Pedagógica	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas
	21/07/2018	Comunidades de Gruna e Demanda	Realização de Roda de Prosa para as comunidades abordando a saúde de indivíduos, grupos, famílias e comunidades.
	23/07/2018	Força de Trabalho da Empreiteira SETA – Canteiro Avançado I	Realização de DDS no Canteiro Avançado I abordando Educação Sexual e DSTs.
	24/07/2018	Força de Trabalho da Empreiteira SETA – Canteiro Avançado II	Realização de DDS no Canteiro Avançado II abordando Educação Sexual e DSTs.
	25/07/2018	Comunidade Barriguda Brasília	Realização de Roda de Prosa sobre Educação Sexual e DSTs.
	26/07/2018	Comunidades de Rodoleiro e Federal	Realização de Roda de Prosa sobre Educação Sexual e DSTs.
	27/07/2018	Força de Trabalho da Empreiteira SETA	Realização de Visita Técnica para verificação de requisitos legais necessários no Refeitório e nos Ambulatórios da Empreiteira SETA.
3ª	25/09/2018	Casa de Apoio Engie	Reunião sobre o cronograma das atividades
	26/09/2018	Fórum da Cidadania	Agendamento da Roda de Prosa
		Comunidade Bom Gosto	Agendamento da Roda de Prosa
	27/09/2018	Rodoleiro	Agendamento da Roda de Prosa
		Barriguda Brasília	Agendamento da Roda de Prosa
	28/09/2018	Fórum da Cidadania	Planejamento da Construção da Composteira
28/09/2018	Canteiro da SETA	Agendamento do DDS	
4ª	27/11/2018	Hotel – Equipe de campo	Planejamento das Inserções da campanha
	27/11/2018	Casa de Apoio Engie	Planejamento das Inserções da 4ª Campanha
	28/11/2018	Comunidade Gruna	Agendamento da Roda de Prosa
	28/11/2018	Comunidade Demanda	Agendamento da Roda de Prosa
	28/11/2018	Comunidade Rodoleiro	Agendamento da Roda de Prosa
	29/11/2018	Fórum da Cidadania	Agendamento da Roda de Prosa
	29/11/2018	Comunidade Barriguda Brasília	Agendamento da Roda de Prosa
	30/11/2018	Reunião Secretaria da Agricultura de Umburanas	Apresentação das atividades da Campanha de Educação de saúde e articulação de apoio institucional
	30/11/2018	Limpeza Urbana da Prefeitura de Umburanas	Esclarecimento sobre dia e locais de coleta de lixo, assim como parceria para mutirão de limpeza
	03/12/2018	Comunidade Gruna	Agendamento da Roda de Prosa
	07/12/2018	Casa de Apoio	Avaliação da Campanha e entrega de material
5ª	07/03/2019	Lideranças de Gruna	Roda de Prosa sobre Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis
	11/03/2019	Equipe executora e contratante	Reunião de Planejamento e Cronograma
	12/03/2019	Lideranças de Barriguda da Brasília	Roda de Prosa sobre Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis
	13/03/2019	Lideranças de Rodoleiro	Roda de Prosa sobre Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis

**LIBERADO PARA EXECUÇÃO**

<b>Campanha</b>	<b>Dia</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Atividades/Tema</b>
	14/03/2019	Profissionais que atuam nos Ambulatórios e Refeitório.	Inspeções nos Ambulatórios da Seta e GE e inspeção no Refeitório da GE.
	19/03/2019	Força de Trabalho do Canteiro da GE	DDS Canteiro GE
	20/03/2019	Equipe executora e contratante	Reunião de Conclusão na Casa de Apoio
<b>TOTAL</b>			<b>43</b>

Quadro 3-III: Resumo das atividades do programa

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	LOCAL / COMUNIDADE	PÚBLICO-ALVO	TEMA	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>	Nº PART.
1ª	Roda de prosa	27/04/2018	Rodoleiro	Comunidade	Autocuidado	01:15	21
	Roda de prosa	28/04/2018	Gruna	Comunidade	Autocuidado	01:15	17
2ª	Capacitação Pedagógica e Capacitação Técnica – Parte I	17/07/2018	Câmara de Vereadores de Umburanas	Comunidades de Gruna, Demanda, Rodoleiro, Barriguda Brasília e Federal, Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Umburanas e Ourolândia	Saneamento Básico, Doenças Diarreicas, Hepatite A, Doença de Chagas, Dengue, Zika e Chikungunya, Animais Peçonhentos, DST/IST/AIDS, Drogadição, Gravidez na adolescência	08:00	62
	Vivência Pedagógica	18/07/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do 6º ano	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 1º encontro	02:00	13
	Vivência Pedagógica	19/07/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do EJA	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 1º encontro	02:00	21
	Roda de Prosa	20/07/2018	Rodoleiro	Adultos, Jovens e Adolescentes	Educação em Saúde e Autocuidado (Gravidez na Adolescência, DSTs e ISTs)	01:15	14
	Roda de Prosa	21/07/2018	Gruna	Integrantes da Comunidade	Educação em Saúde e Autocuidado (Gravidez na Adolescência, DSTs e ISTs)	01:15	07
	DDS	23/07/2018	Canteiro da Empreiteira SETA	Força de Trabalho	Educação em Saúde e Autocuidado (Gravidez na Adolescência, DSTs e ISTs)	00:15	80 <sup>1</sup>
	DDS	24/07/2018	Canteiro da Empreiteira SETA	Força de Trabalho	Educação em Saúde e Autocuidado (Gravidez na Adolescência, DSTs e ISTs)	00:15	65 <sup>1</sup>
	Roda de Prosa	26/07/2018	Barriguda Brasília	Integrantes da Comunidade	Educação em Saúde e Autocuidado (Gravidez na Adolescência, DSTs e ISTs)	01:15	60

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	LOCAL / COMUNIDADE	PÚBLICO-ALVO	TEMA	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>	Nº PART.
	Vistoria	27/07/2018	Refeitório e Ambulatório da Empreiteiras SETA	Trabalhadores dos Refeitórios e Ambulatórios	Padrões de identidade e qualidade sanitária	00:50	08 <sup>1</sup>
3ª	Vivências Pedagógica	26/09/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do 6º ano	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 2º encontro	02:00	13
	Vivência Pedagógica	27/09/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do EJA	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 2º encontro	02:00	13
	DDS	01/10/2018	Canteiro da Empreiteira SETA	Trabalhadores	Saneamento Básico	00:15	76
	DDS	02/10/2018	Canteiro da Empreiteira SETA	Trabalhadores	Saneamento Básico	00:15	77
	Roda de Prosa	02/10/2018	Fórum da Cidadania	Comunidade	Saneamento Básico	01:15	14
	Roda de Prosa	02/10/2018	Barriguda Brasília	Comunidade	Saneamento Básico	01:15	45
	Vistoria	02/10/2018	Refeitório e Ambulatório da Empreiteiras SETA	Trabalhadores que fazem uso dos ambulatórios	Vistoria técnica	00:50	8 <sup>1</sup>
	Roda de Prosa	03/10/2018	Rodoleiro	Comunidade	Saneamento Básico	01:15	13
	Vivências pedagógica	03/10/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do 6º ano	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 2º encontro (cont.)	02:00	9
	Vivência Pedagógica	04/10/2018	Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do EJA	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 2º encontro (cont.)	02:00	18
4ª	Capacitação Técnica – Parte II	06/11/2018	Câmara de Vereadores de Umburanas	Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Umburanas	Prevenção de Riscos e Promoção da Saúde; Educação em Saúde, Diarreia, Desidratação, Verminoses, Alimentação Saudável, Aleitamento Materno, Manejo clínico das Doenças Diarreicas	04:00	17
	Capacitação Técnica – Parte III	08/11/2018	Câmara de Vereadores de Umburanas	Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Umburanas	Introdução às Drogas, Redução de Danos, Projeto terapêutico Singular	04:00	21

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	LOCAL / COMUNIDADE	PÚBLICO-ALVO	TEMA	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>	Nº PART.
	Capacitação Técnica – Parte IV	20/11/2018	Câmara de Vereadores de Umburanas	Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Umburanas	Adolescência, Sexualidade, Gênero, Gravidez na Adolescência, ISTs com ênfase a Sífilis e HIV	04:00	19
	Vivência Pedagógica	28/11/2018	Escola Municipal Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do 6º ano	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 3º encontro	02:00	8
	Vivência Pedagógica	30/11/2018	Escola Municipal Jeovando Lopes de Almeida	Alunos do EJA	Consciência Corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas – 3º encontro	02:00	11
	Roda de Prosa – Mutirão de Limpeza	01/12/2018	Barriguda Brasília	Comunidade	Sensibilização sobre promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto dos vetores e doenças associadas	02:30	16
	Vistoria	04/12/2018	Refeitório e Ambulatório no Canteiros da SETA e GE	Força de Trabalho	Verificação dos padrões de identidade e qualidade sanitária	00:50	08 <sup>1</sup>
	DDS	28/11/2018	Canteiros SETA e GE	Força de Trabalho dos Canteiros	Sensibilização sobre promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto dos vetores e doenças associadas	00:15	40
	Roda de Prosa	05/12/2018	Gruna	Comunidade	Sensibilização sobre promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto dos vetores e doenças associadas	01:15	28
	Roda de Prosa	06/12/2018	Rodoleiro	Comunidade	Sensibilização sobre promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto dos vetores e doenças associadas	01:15	6
	Roda de Prosa	06/12/2018	Fórum da Cidadania	Comunidade	Sensibilização sobre promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto dos vetores e doenças associadas	01:15	50



# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

CAMPANHA	ATIVIDADE	DATA	LOCAL / COMUNIDADE	PÚBLICO-ALVO	TEMA	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>	Nº PART.
5ª	Roda de Prosa	07/03/2019	Gruna	Lideranças de Gruna	Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis	2:30	15
	Roda de Prosa	12/03/2019	Barriguda da Brasília	Lideranças de Barriguda da Brasília	Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis	2:30	20
	Roda de Prosa	13/03/2019	Rodoleiro	Lideranças de Rodoleiro	Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis	3:00	30
	Roda de Prosa	14/03/2019	Ambulatórios da Seta GE e Refeitório da GE	Profissionais que atuam nos Ambulatórios e Refeitório.	Padrões de identidade e qualidade sanitária para Ambulatórios e Refeitório.	2:30	5
	Roda de Prosa	19/03/2019	Canteiro da GE	Força de Trabalho do Canteiro da GE	Doenças e Infecções Sexualmente Transmissíveis	00:15	30
<b>TOTAL</b>						<b>37</b>	<b>978</b>

<sup>1</sup> Número de participantes estimado

<sup>2</sup> Tempo estimado

## 3.1 Atividades com as Comunidades

### 3.1.1 Roda de Prosa na Comunidade Rodoleiro

#### - 1ª Campanha

No dia 27/04 às 19hs foi realizada a primeira Roda de Prosa na comunidade Rodoleiro com a participação de 21 pessoas. Primeiramente foi abordado o conceito de Autocuidado, apresentando-se na sequência o seu vínculo com alimentação saudável. Foi destacada a importância do consumo de frutas, verduras e legumes de boa procedência, de preferência plantadas na própria comunidade ou comunidades vizinhas, e do cuidado com o uso e consumo de alimentos com agrotóxicos. Foi abordado também o uso moderado do sal, açúcar e gordura. Em seguida falou-se sobre a importância de alimentos ricos em fibra, como o aipim, grãos, frutas, legumes e verduras. Conversou-se sobre o uso de drogas e a ingestão excessiva de bebida alcoólica. Também foi abordada a importância da prática de atividade física. Durante a Roda de Prosa, a comunidade ficou à vontade para falar das suas experiências e vivência vinculadas aos assuntos explorados. Em seguida, pediu-se que fosse dado um *feedback* sobre a Roda de Prosa realizada, momento em que as manifestações dos participantes ecoaram positivamente, pois a construção do conhecimento poderia sugerir novas maneiras de ver, pensar e agir, culminando em novas atitudes em prol da promoção e proteção da saúde.



Figura 3-I: Registro da Roda de Prosa na Comunidade Rodoleiro

#### - 2ª Campanha

No dia 20/07/2018 foi realizada a Roda de Prosa na comunidade com um público de 14 pessoas entre jovens e adultos. Abordou-se a educação em saúde com os seguintes temas: gravidez na adolescência, DST e IST para jovens e adultos. Sobre gravidez na adolescência, DST e IST foram compartilhados os dados da Secretaria de Saúde sobre esses temas. Durante a Roda de Prosa, percebeu-se que a comunidade estava bem mais satisfeita em relação à última Campanha devido ao asfaltamento da via que dá acesso ao canteiro de obras, pois diminuiu sensivelmente a emissão de poeira e em razão da construção da Sede da Associação e da Horta Comunitária.



Figura 3-II: Registro da roda de prosa realizada na Comunidade Rodoleiro

### - 3ª Campanha

A terceira Roda de Prosa contou com a presença de 13 participantes da comunidade. O encontro aconteceu dia 03/10 das 19h às 22h.

Antes do início da atividade foram instalados banners da Exposição Fotográfica: Fauna, Flora, Patrimônio e Obra e na sequência os participantes foram acolhidos e houve a apresentação da atividade no contexto do licenciamento do complexo eólico e sua linha de transmissão, processo em que se buscava proteger ao máximo a rica biodiversidade do bioma da Caatinga. Diante disso, foi apresentado o objetivo do encontro que também era sobre cuidar da vida, mas da vida dos seres humanos que vivem naquela região, para que eles vivam bem e com saúde, para isso, o tema Saneamento foi incluído.

Questionou-se aos participantes sobre o que eles entendiam sobre saneamento e no geral as respostas foram tratamento de água, esgoto e lixo. Depois das respostas, apresentou-se a noção de que a palavra saneamento vem de sanear, promover saúde, e que a proposta do encontro era de fazer um estudo sobre as ações que podem ser feitas nas casas e comunidades para trazer saúde e não doenças.

A dinâmica foi iniciada convidando os participantes a desenharem uma pessoa e tudo que ela precisava para viver com saúde, como por exemplo, água, alimento, produtos... Para todas as necessidades, questionou-se o que saía como resultado: urina, fezes, água suja, etc.

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Na atividade em Rodoleiro, a questão dos resíduos ganhou destaque, pois embora na comunidade não se vejam muitos resíduos espalhados, passando uma sensação geral de limpeza, foram relatados alguns episódios de despejo irregular de resíduos, para o que se discutiu a necessidade de todos estarem sempre atentos e fiscalizarem, não se omitindo quando presenciarem alguma situação irregular. Mas um dos principais temas novamente foi a questão da escassez da água.

Ao final frisou-se que o saneamento, em parte, depende de ações cuja responsabilidade é do poder público, para as quais a comunidade precisa se organizar e reivindicar, mas em muito depende de escolhas de cada pessoa, em suas casas, em seu cotidiano, ações locais que fazem grande diferença para trazer mais saúde para as famílias e comunidades. A despedida contou com o convite para que cada um levasse esse olhar desenvolvido na dinâmica para suas próprias casas, buscando realizar escolhas que tragam saúde e não doença.



**Figura 3-III: Registro da roda de prosa realizada na Comunidade Rodoleiro - 3ª Campanha do PES**



A Roda de Prosa na comunidade Rodoleiro foi realizada no dia 6 de dezembro e contou com a presença de seis participantes. O diálogo realizado abordou as doenças transmitidas por vetores, com especial atenção para zika, dengue e chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas.



**Figura 3-IV: Registro da roda de prosa realizada na Comunidade Rodoleiro - 4ª Campanha do PES**

A roda de prosa, em Rodoleiro, aconteceu na nova sede da Associação de Rodoleiro. O técnico da Socioambiental fez uma introdução quanto ao contexto das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, as barreiras religiosas, porém o mais importante seria a conscientização sobre a importância da informação para a prevenção. Assim, abordou-se questões sobre como se contrai tais doenças e quais as maneiras de se prevenir comportamentos de risco, ressaltando o melhor método existente, ou seja, o uso de preservativo (camisinha). Outro aspecto abordado, enfatizou a naturalidade com a qual devemos conversar sobre a temática e toda sua problemática. Assim, toda timidez deve ser naturalmente aceita, pois para muitos ainda temos um imponente tabu. Ressaltou-se que praticar conversas sobre o tema com os filhos e netos em casa é um dos melhores caminhos para a autoconscientização e a prevenção. E mais do que isso, a confiança e referência familiar são âncoras consistentes para a tomada de decisão consciente e responsável quando da exposição a esse tipo de risco à saúde de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.



Figura 3-V:-Roda de Prosa em Rodoleiro – 5ª Campanha - PES

### 3.1.2 Roda de Prosa na Comunidade Gruna e Demanda

#### - 1ª Campanha

No dia 28/04, à tarde, foi realizada a primeira Roda de Prosa na comunidade Gruna, às 13h00 na residência do líder comunitário. Estavam presentes um pequeno grupo da comunidade e o líder comunitário de Demanda, somando um total de 17 pessoas.

A temática da atividade foi alimentação saudável, quando foi apresentada também a importância da atividade física, momento em que alguns se manifestaram dizendo que a maioria era agricultor e que na roça a atividade física era pesada e que no final do dia estão exaustos, por isso não necessitavam fazer “ginástica”, que isso era para gente da cidade e para os jovens que vivem nos celulares. Diante dessas declarações foi abordada a importância de prestar atenção à postura ao carregar algo pesado ou ao se agachar, pois alguns se queixaram de dor na coluna, além de outras abordagens vinculadas ao autocuidado. No final, foi solicitado aos participantes um *feedback* do que tinha sido conversado, da importância dos temas e o que tinha ficado de interessante. Manifestaram-se dizendo que tinham gostado das abordagens trabalhadas. Destacaram a importância da agricultura familiar na região e que era preciso se preparar para conviver com as mudanças climáticas, principalmente porque a região está situada no Semiárido.



Figura 3-VI: Registro da Roda de Prosa para as Comunidades de Gruna e Demanda na 1ª campanha do PES



### - 2ª Campanha

A Roda de Prova na comunidade Gruna foi realizada no dia 21/07/2018, na casa do líder comunitário, na localidade de Gruna, para um público de 7 pessoas que incluiu o líder comunitário de Demanda. A atividade foi iniciada abordando o tema Gravidez na Adolescência, DST e IST, discorrendo sobre alguns dados epidemiológicos do município, enfatizando a importância da prevenção e as boas práticas para a promoção da saúde. Em seguida se conheceu a fabricação artesanal de rapadura em uma casa vizinha, quando se aproveitou a oportunidade para enfatizar a importância do trabalho para a saúde de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.



**Figura 3-VII: Registro da roda de prosa realizada na Comunidade Gruna com a participação de moradores de Gruna e Demanda**

### - 3ª Campanha

Durante a campanha foi feito contato com os líderes comunitários de Gruna e Demanda, nos dias 26 e 27 de setembro, entretanto, em ambos os contatos, não foi possível agendar um encontro para combinar a mobilização comunitária para a roda de prosa. Em se tratando de comunidades pequenas, e devido à dificuldade em articular a mobilização da comunidade com os líderes, avaliou-se com a equipe de campo do empreendedor a possibilidade de não realizar o encontro naquela campanha, sendo avaliado como pertinente e, portanto, não sendo realizada.



## - 4ª Campanha

A Roda de Prosa realizada na comunidade Gruna ocorreu no dia 5 de dezembro de 2018. Contou com a presença de líder comunitário de Demanda e de um grande número de moradores de Gruna, 14 pessoas, o que se atribui à mobilização porta em porta que ocorreu anteriormente. O diálogo realizado abordou as doenças transmitidas por vetores, com especial atenção para zika, dengue e chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas e a relação desses vetores com o ambiente natural. Ao longo da atividade, abriu-se a possibilidade e espaço para esclarecimento de dúvidas que surgissem em decorrência do assunto tratado.



**Figura 3-VIII: Registro da articulação realizada porta a porta e da execução da Roda de Prosa na comunidade Gruna - 4ª campanha do PES**

## - 5ª Campanha

A roda de prosa, em Gruna, aconteceu na propriedade de um comunitário. O técnico da Socioambiental fez uma introdução quanto ao contexto das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, as barreiras religiosas, porém o mais importante seria a conscientização sobre a importância da informação para a prevenção. Assim, abordou-se questões sobre como se contrai tais doenças e quais as maneiras de se prevenir comportamentos de risco, ressaltando o melhor método existente, ou seja, o uso de preservativo (camisinha). A doenças que suscitou maior interesse foi a AIDS e depois a Sífilis. Outro aspecto abordado, enfatizou a naturalidade com a qual devemos conversar sobre a temática e toda sua problemática. Assim, toda timidez deve ser naturalmente aceita, pois para muitos ainda temos um imponente tabu. Ressaltou-se que praticar conversas sobre o tema com os filhos e netos em casa é um dos melhores caminhos para a autoconscientização e a prevenção. E mais do que isso, a confiança e referência familiar são âncoras consistentes para a tomada de decisão consciente e responsável quando da exposição a esse tipo de risco à saúde de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.





Figura 3-IX: Roda de Prosa em Gruna sobre DST/IST - PES



## 3.1.3 Roda de Prosa nas Comunidades Barriguda Brasília e Federal

### - 2ª Campanha

A Roda de Prosa nas Comunidades Barriguda Brasília e Federal foi realizada no dia 26 de julho de 2018 para um público de sessenta (60) pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, inclusive com pessoas de outras comunidades, pois, além da Roda de Prosa, estava sendo realizada uma grande festa na comunidade. A Roda de prosa foi realizada na rua no centro da comunidade e foi iniciada falando-se do tema Gravidez na Adolescência, DST e IST, sendo compartilhados dados para a comunidade, bem como atitudes para promover e proteger a saúde e prevenir as doenças vinculadas. O ponto alto da noite, o momento mais esperado seria apresentação do Boi Barrigudo. Essa tradição, que se origina do Reisado, estava adormecida na comunidade já fazia algum tempo. Para a satisfação de todos, depois da longa entrevista, quando da realização do diagnóstico, ficou-se sabendo da existência do mesmo e se incentivou seu resgate. Nesse compasso, Educação em Saúde também transita pelos aspectos das tradições culturais que ajudam a elevar a autoestima da comunidade, fortalecendo sua identidade e construindo consensos para enfrentar novos desafios.



Figura 3-X: Registro da roda de prosa e apresentação do “Boi Barrigudo” realizadas na Comunidade Barriguda Brasília - 2ª Campanha do PES

A atividade realizada na comunidade Barriguda Brasília aconteceu no dia 02/10 das 19h às 22h, na escola de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) com a participação de 45 participantes.

Antes do início da atividade foram instalados banners da Exposição Fotográfica: Fauna, Flora, Patrimônio e Obra. O facilitador acolheu os participantes, se apresentando e contextualizando a atividade no que concerne ao licenciamento do complexo eólico e sua linha de transmissão, processo em que se buscava proteger ao máximo a rica biodiversidade da região deles, do bioma da Caatinga. Diante disso apresentou-se o objetivo do encontro que também era sobre cuidar da vida, mas da vida dos seres humanos que vivem naquela região, para que eles vivam bem e com saúde, para isso, o tema Saneamento foi incluído.

Perguntou-se o que os participantes pensavam quando se falava em saneamento, e as respostas foram tratamento de água e de esgoto, e a questão do lixo. Depois das respostas, apresentou-se a noção de que a palavra saneamento vem de sanear, promover saúde, e que a proposta do encontro era de fazer um estudo sobre as ações que podem ser feitas nas casas e comunidades para trazer saúde e não doenças.

Para isso, foi iniciada a dinâmica convidando os participantes a desenharem uma pessoa e tudo que ela precisava para viver com saúde, como por exemplo, água, alimento, produtos... Para todas as necessidades, questionou-se o que saía como resultado: urina, fezes, água suja, etc.

A atividade em Barriguda Brasília obteve contribuições em todos os temas levantados, teve especial destaque a questão da falta de água na comunidade, uma das mais afetadas. Quanto à situação de tratamento de esgoto, a situação foi a mais alarmante, não havendo banheiro em quase nenhuma residência, de maneira que as pessoas fazem suas necessidades no mato. Foi relatado que, em dias de chuva, os dejetos se espalham e ocorrem surtos de doenças como a diarreia aguda. Nesse sentido, apresentou-se até mesmo a latrina como alternativa simples e não ideal, mas uma grande melhoria se comparada à situação atual. Apresentou-se o banheiro seco com mais detalhamento também.

Quanto aos resíduos foi longa a discussão, tendo em vista o hábito de jogá-los em qualquer lugar na comunidade, e a ausência de qualquer forma de coleta dos resíduos pelo poder público. A discussão acalorou-se, havendo alguma dinâmica de transferência de responsabilidade para a agente de saúde ou para políticos, conflito que foi sendo mediado e conduzido para a conclusão de que é preciso o envolvimento de todos na comunidade, para dar força à cobrança do poder público, e para mostrar na prática essa vontade de fazer o cuidado dos resíduos para cobrar que o governo faça a sua parte. Nesse sentido, conseguiu-se chegar a dois encaminhamentos: a realização de um mutirão com a participação de todos na comunidade para normalizar a situação dos resíduos espalhados pela comunidade, como ponto de partida para a manutenção do hábito de ter a comunidade sempre limpa; e a realização de um abaixo-assinado solicitando uma coleta de resíduos semanal para a comunidade, para dar força à solicitação da agente de saúde frente aos órgãos municipais.

Diante de tudo isso, ao final, frisou-se que o saneamento, em parte, depende de ações cuja responsabilidade é do poder público, para as quais a comunidade precisa se organizar e reivindicar, mas em muito depende de escolhas de cada pessoa, em suas casas, em seu cotidiano, ações locais que fazem grande diferença para trazer mais saúde para as famílias e comunidades. A despedida contou com o convite para que cada um levasse esse olhar desenvolvido na dinâmica para suas próprias casas, buscando realizar escolhas que tragam saúde e não doença.





Figura 3-XI: Registro da roda de prosa realizada na 3ª Campanha do PES na Comunidade Barriguda Brasília

A Roda de Prosa realizada nas comunidades Barriguda Brasília e Federal contou com a presença de dezesseis (16) participantes. O diálogo realizado abordou as doenças transmitidas por vetores, com especial atenção para zika, dengue e Chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas.

Com o propósito de agir no sentido de evitar a proliferação de determinados vetores, a comunidade montou o “Batalhão da Limpeza”, e assim se reuniu em frente à nova sede da associação comunitária, reunindo também ali os cartazes confeccionados com dizeres como “batalhão de limpeza”, “queremos a comunidade limpa”, “não jogue lixo nas ruas”, entre outros, partindo então para a coleta de lixo que se espalhava pela comunidade.

O grupo vestiu luvas de proteção e perscrutou as ruas e pátios autorizados por alguns moradores, coletando os resíduos espalhados em sacolas disponibilizadas.

O grupo reuniu as sacolas de resíduos coletados em dois pontos, na sede, e em um ponto mais acima da comunidade. Todos foram para a sede e fizeram uma passeata pela comunidade com os cartazes confeccionados.

Os resíduos foram coletados por um caminhão caçamba, disponibilizado pela prefeitura. O funcionário coletou as sacolas nos dois pontos, acompanhando também a passeata, e depois levou os resíduos para o local de disposição final do município, que ainda é um lixão.

Com o auxílio da equipe do Programa de Educação em Saúde e Ambiental, a comunidade redigiu um abaixo-assinado solicitando à prefeitura a coleta regular de resíduos sólidos na comunidade. Durante o mutirão, a agente de saúde foi coletando assinaturas pela comunidade, abordando os moradores, ocasião em que também eram distribuídas cartilhas sobre saneamento e saúde. Portanto, o mutirão foi também uma ocasião de realizar uma educação ambiental e em saúde informal, e especialmente chamando atenção para o fato de que a comunidade poderá receber a coleta, não havendo necessidade de queimar os resíduos, mas sim dispô-los em frente a suas casas no dia e horário de coleta.





Figura 3-XII: Batalhão da Limpeza em Barriguda Brasília - 4ª Campanha

### - 5ª Campanha

A roda de prosa, em Barriguda da Brasília e Federal, muito embora tenha tido baixa adesão, permitiu que o técnico da Socioambiental fizesse, junto às principais lideranças das comunidades, uma introdução quanto ao contexto das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, as barreiras religiosas, além da importância da conscientização sobre a disseminação da informação para a prevenção. Assim, abordou-se questões sobre como se contrai tais doenças e quais as maneiras de se prevenir comportamentos de risco, ressaltando o melhor método existente, ou seja, o uso de

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

preservativo (camisinha). As doenças que suscitaram maior interesse foi a AIDS e depois a Sífilis. Outro aspecto abordado, enfatizou a naturalidade com a qual devemos conversar sobre a temática e toda sua problemática. Assim, toda timidez deve ser naturalmente aceita, pois para muitos ainda temos um imponente tabu. Ressaltou-se que praticar conversas sobre o tema com os filhos e netos em casa é um dos melhores caminhos para a autoconscientização e a prevenção. E mais do que isso, a confiança e referência familiar são âncoras consistentes para a tomada de decisão consciente e responsável quando da exposição a esse tipo de risco à saúde de indivíduos, famílias, grupos e comunidades.



**Figura 3-XIII: Roda de Prosa sobre DST/IST - PES**

Para a 5ª campanha foi previsto a realização de novo mutirão de limpeza com a participação dos comunitários de Barriguda Brasília. Previamente a atividade, foi realizada divulgação da mesma com a contratação de carro de som e com abordagem porta-a-porta, aproximadamente 40 residências abordadas.

No dia 13 de março foi realizado o 2º Mutirão de Limpeza da comunidade que foi composta majoritariamente por mulheres e crianças, além das lideranças. Logo no início da atividade já foram localizadas sacolas plásticas cheias de resíduos recolhidos pelos próprios moradores, conforme orientado no dia anterior, acusando a efetividade da estratégia de comunicação adotada. Com um grupo reunido e equipado com luvas e sacolas, foi iniciado o percurso pela comunidade para recolhimento dos resíduos.

Ao longo das atividades foram repassadas orientações sobre a importância da destinação adequada dos resíduos e os problemas que a falta da mesma pode trazer para saúde coletiva e ambiental da comunidade, divulgando a importância de participar do Batalhão, e da coleta regular de lixo. Foi dialogado que o lixo mal descartado pode trazer doenças transmitidas por vetores, com especial atenção para zika, dengue e Chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas. Também foi comentado que resíduos mal acondicionados atraem ratos, em



## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

que o risco é a transmissão da leptospirose, que é uma doença transmitida também pela urina dos roedores.

Ao final os resíduos foram recolhidos pelo caminhão de coleta da empresa de limpeza pública enviado pela prefeitura, conforme articulado pela equipe do PES em dias anteriores. A finalização da atividade se deu com um almoço coletivo na nova sede da associação da comunidade.



**Figura 3-XIV: Registro do mutirão da limpeza realizado na comunidade Barriguda Brasília - 5ª Campanha do PES**

## 3.1.4 Fórum da Cidadania Umburanas – Sede

### - 3ª Campanha

O Fórum da Cidadania está sediado no distrito sede de Umburanas e atende a crianças e adolescentes do município. A roda de prosa aconteceu dia 02/10 das 15h às 17h, contando com a participação da equipe da ONG, merendeiras, professores, coordenadoras e participantes da comunidade, somando 14 pessoas.

Como nas demais rodas de prosa com as comunidades, antes do início foram instalados os banners da Exposição Fotográfica: Fauna, Flora, Patrimônio e Obra. O facilitador fez então uma acolhida se apresentando e contextualizando a atividade no que concerne ao licenciamento do complexo eólico e sua linha de transmissão, processo em que se buscava proteger ao máximo a rica biodiversidade da região.

Dando início às atividades, apresentou-se o objetivo do encontro, que também era sobre cuidar da vida, mas da vida dos seres humanos que vivem naquela região, para que eles vivam bem e com saúde, para isso, o tema Saneamento foi incluído. Na sequência, os participantes foram indagados sobre o que pensavam quando se falava em saneamento, e as respostas foram: tratamento de água e de esgoto, e a questão do lixo. Depois das respostas, apresentou-se a noção de que a palavra saneamento vem de sanear, promover saúde, e que a proposta do encontro era de fazer um estudo sobre ações que podem ser feitas nas casas e comunidades para trazer saúde e não doenças.

Para isso, foi iniciada a dinâmica convidando os participantes a desenharem uma pessoa e tudo que ela precisava para viver com saúde, como por exemplo, água, alimento, produtos... Para todas as necessidades, questionou-se o que saía como resultado: urina, fezes, água suja, etc.

No Fórum, como a ONG receberia a composteira instalada como parte do PEA, entre os diversos temas trabalhados, foi dada uma maior ênfase à questão da compostagem, explicando que a composteira seria instalada nos dias seguintes, e que caberia a eles mantê-la, e fazer dela um equipamento pedagógico, para promover a compostagem também na comunidade.

Diante disso, ao final, frisou-se que o saneamento, em parte, depende de ações cuja responsabilidade é do poder público, para as quais a comunidade precisa se organizar e reivindicar, mas, em muito, depende de escolhas de cada pessoa, em suas casas, em seu cotidiano, ações locais que fazem grande diferença para trazer mais saúde para as famílias e comunidades. A despedida contou com o convite para que cada um levasse esse olhar desenvolvido na dinâmica para suas próprias casas, buscando realizar escolhas que tragam saúde e não doença.

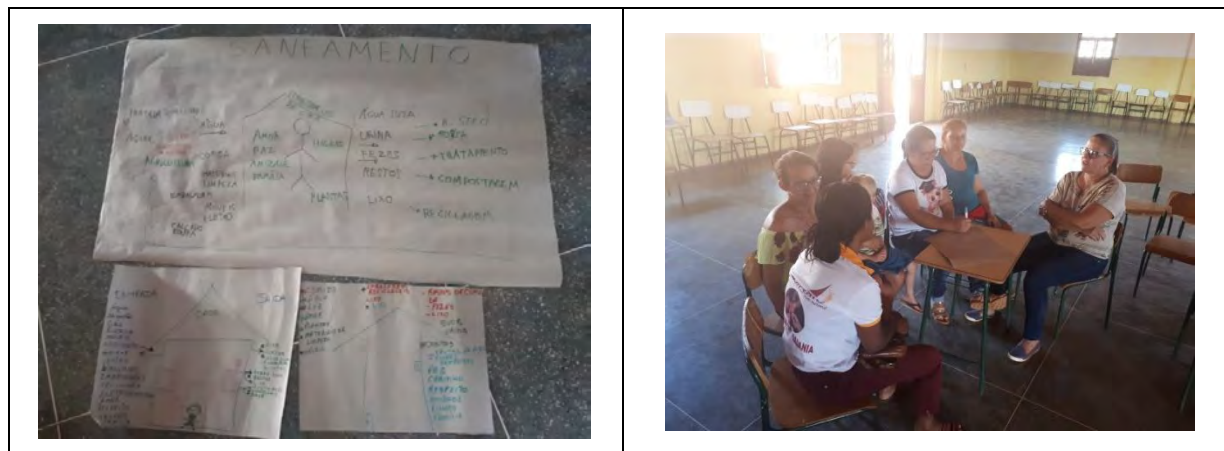


Figura 3-XV: Registro das atividades realizadas no Fórum da Cidadania - 3ª campanha do PES



## - 4ª Campanha

Foi realizada uma Roda de Prosa no Fórum da Cidadania que aconteceu no Festival de Talentos com a presença de várias pessoas da comunidade, alunos, pais, professores e convidados, aproximadamente cinquenta (50) pessoas. Iniciou-se falando do Programa de Educação em Saúde e das Campanhas realizadas, e a que estava sendo realizada com ênfase sobre vetores, e a respectiva relação com determinadas doenças, entre elas zika, dengue e Chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas. Depois se discorreu sobre os resíduos sólidos e a problemática no bairro, sobre os tipos de lixo, segregação, acondicionamento, coleta sistemática e dias, e hora para dispô-los nas calçadas. Falou-se também das doenças transmitidas por vetores e a forma de evitá-la. Vale ressaltar que no dia anterior a Prefeitura fez uma limpeza no local onde a população descartava seu lixo.



**Figura 3-XVI: Registro da Roda de Prosa realizada no Fórum da Cidadania e a disposição irregular do lixo próximo à sede do Fórum - 4ª campanha do PES**

## - 5ª Campanha

A Roda de Prosa do fórum da Cidadania ocorreu no dia 11 de março de 2016 e foi realizada com alunos das turmas da tarde, as quais participariam do mutirão de limpeza da rua da instituição. A atividade foi realizada separadamente com cada turma, dada a diferença de faixa etária, que demandava diferentes linguagens.

A atividade foi um preparativo para o mutirão de limpeza, sendo iniciada com a apresentação de sacolas de resíduos retirados de rua em frente ao fórum. Foi apresentada a preocupação com a situação, tratando dos diferentes problemas epidemiológicos e ambientais que aqueles resíduos podem trazer. A partir da conversa foi realizado um convite aos alunos para que eles não apenas constatassem o problema, mas participassem da sua solução, participando do mutirão de coleta desses resíduos.

Durante a atividade foi identificado que o problema da rua da Brígida, além de cultural/educacional, decorria também da falta de estrutura de armazenamento temporário dos resíduos para coleta, na falta da qual as sacolas eram violadas por animais e os materiais espalhados pelo vento rua afora. Neste sentido, foi articulado junto ao empreendedor a doação de caixas de madeiras para ação, nas quais foram instaladas pernas para elevá-las do solo pela prefeitura. A prefeitura também apoiou a atividade destinando um caminhão de coleta e equipe de Garis para apoio ao mutirão.

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

O Mutirão de Limpeza no Fórum foi realizado no dia 14 de março de 2019. Foi iniciado com uma distribuição de luvas, sacolas, e filtro solar.

Iniciando, da sede o grupo rumou pela rua, recolhendo os resíduos. Enquanto isso, foi feita a passagem com carro de som, trazendo mensagens de sensibilização e orientação para comunidade, em relação ao problema dos resíduos na rua, como a importância da destinação adequada dos resíduos e os problemas que a falta da mesma pode trazer para saúde coletiva e ambiental da comunidade, divulgando a importância de participar do Batalhão, e da coleta regular de lixo. Foi dialogado que o lixo mal descartado pode trazer doenças transmitidas por vetores, com especial atenção para zika, dengue e Chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças vinculadas. Também foi comentado que resíduos mal acondicionados atraem ratos, em que o risco é a transmissão da leptospirose, que é uma doença transmitida também pela urina dos roedores.

A equipe de garis da empresa de limpeza pública do município chegou para dar conta da parte da rua com maior acúmulo de resíduos. Nesse local foi então instalada a caixa de armazenamento temporário, previamente preparada. O mutirão encheu uma caçamba de caminhão inteira de resíduos coletados da rua, deixando uma diferença estética notável de limpeza da localidade.

Além do resultado imediato de limpeza, nos dias seguintes a equipe do PES passou na área e a limpeza foi mantida, com os moradores aderindo à correta disposição dos resíduos na caixa no horário da coleta.



**Figura 3-XVII: Registro do mutirão da limpeza realizado no entorno do Fórum da Cidadania - 5ª campanha do PES**

### 3.1.5 Vivências pedagógicas sobre Corpo e Relação

#### - 2ª Campanha

Em diálogo com a direção do Centro Educacional Dr. Jeovando Lopes de Almeida, localizado em Umburana, e que recebe adolescentes e adultos das comunidades de Gruna e Demanda, percebeu-se uma grande demanda da escola por uma proposta que abordasse formas pedagógicas diferenciadas para abordar as questões relacionadas à relação dos indivíduos com seus corpos. Essa necessidade é derivada da escassez de ações relacionadas à sexualidade e uso de drogas na escola.

Com a indicação da escola dos grupos mais indicados a participarem dessa atividade, definiu-se que as vivências seriam oferecidas para duas turmas, uma turma do sexto ano do ensino fundamental e outra do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Articulou-se também uma professora para acompanhar cada uma das turmas, de maneira a servir como parte da capacitação delas para futuramente replicar esse trabalho com outras turmas. O primeiro encontro foi pensado no intuito de promover um primeiro contato com os participantes, conhecê-los e iniciar a construção de um vínculo, de uma relação de confiança necessária ao trabalho.

O encontro com a turma do sexto ano foi realizado no dia 18 de julho no turno da tarde. Os alunos foram recebidos na sala da biblioteca da escola em um círculo de cadeiras, onde o facilitador fez uma breve introdução sobre a proposta de fazer uma vivência diferente das aulas cotidianas, em que eles investigariam as possibilidades do corpo e das relações nas vidas de cada um, especialmente nessa fase de adolescência em que eles passavam a descobrir o jeito pessoal que cada um quer ser enquanto se desenvolve. Após a fala foi feita uma dinâmica de apresentação do nome, seguido de um gesto corporal, em que já foi percebida uma grande timidez e resistência de alguns alunos. Na sequência foram propostos alguns movimentos de aquecimento, também recebidos com muita timidez e resistência, o que fez o facilitador optar por passar diretamente para uma atividade de discussão em grupos.

Cada grupo recebeu um cartaz e a tarefa de enumerar e ilustrar as possíveis atividades que realizam com seus corpos, sejam as cotidianas, sejam aquelas que eles gostam de fazer por lazer. O facilitador passava pelos grupos e ia interagindo, conversando e instigando a reflexão dos alunos, por vezes perguntando da vida deles, outras contando histórias e reflexões pessoais. Além de ir estabelecendo um vínculo com eles, nessas interações foram surgindo temas importantes para reflexão, como a resistência de algumas alunas a atividades corporais por identificá-las como “brincadeiras”, o que julgavam não ter mais idade para fazer. Outros alunos valorizavam que “brincar era para qualquer idade”. Esteve muito presente o esporte, a dança e atividades de cuidado doméstico diário nos relatos. Ao final, foi feita uma grande roda em que os grupos apresentaram seus resultados. Após as apresentações, o facilitador valorizou alguns pontos de reflexão, em especial a relação com a brincadeira, a adolescência e outras formas saudáveis de utilizar o corpo nessa fase, destacando a dança, convidando os alunos a fazerem uma aula de dança no próximo encontro, ao que todos responderam com bastante abertura e ânimo. Percebeu-se que nessa turma os temas de sexualidade e drogas não surgiram naturalmente, e que o trabalho seria indireto, aos poucos chegando na temática em si.

Já com a turma de EJA, o encontro foi realizado no dia 19 de julho no período noturno. Os alunos, predominantemente jovens, com alguns poucos adultos, também foram recebidos na sala da biblioteca, em círculo, porém sem cadeiras. Com todos de pé, o facilitador fez uma breve introdução sobre a oportunidade que era trazida pela ocasião do licenciamento do empreendimento de compartilhar um pouco da pesquisa sobre corpo que ele desenvolvia com sua companhia de dança em Florianópolis, já explicando que o encontro começaria com uma vivência corporal que ele guiaria. Começada a proposta, eram dadas as orientações, e colocava-se a música convidando os participantes



ao movimento. O facilitador observava como a turma respondia, interrompia a música, trazia alguma reflexão ou provocação, e convidava para um próximo movimento. Foi sendo adaptada a progressão conforme as respostas, sendo feito o convite a fazerem uma reflexão em grupos sobre a experiência que eles tinham acabado de ter, por que eles se sentiram como se sentiram, e o que isso revelava da forma com que eles se relacionam com seus corpos em suas vidas. Assim como na outra turma, o facilitador passava nos grupos, interagia, problematizava e provocava reflexões. Além do vínculo construído com os alunos nessas interações, surgiram temas bastante importantes, como a relação com o corpo se dar apenas no trabalho, a timidez na relação com o outro, e o uso do álcool como forma de superar a timidez em festas, etc. Ao final foi feita uma roda de conversa com todos, em que os grupos trouxeram pontos que surgiram na conversa.

O facilitador valorizou os pontos levantados, relacionando-os com a importância de desenvolver atividades, como a vivência corporal do início do encontro, que trabalhassem sensibilidades e habilidades de consciência de seu próprio corpo e da relação com o outro. Foi possível relacionar mais diretamente também, como a falta dessa consciência na relação com o outro, que por vezes se manifesta na timidez que fecha possibilidades de relação, por outras é extravasada violentamente e acaba gerando situações de risco como violências sexuais e relações sexuais sem proteção. Relacionou-se ainda como o uso de álcool e outras drogas para superar tal timidez pode trazer consequências ruins, enquanto seria possível desenvolver habilidades para não precisar desse uso. Dessa forma, com essa turma, foi possível ir mais diretamente aos temas de sexualidade e uso de drogas, dada a maior maturidade dos participantes. Também ao final, apresentou-se a proposta de trabalhar uma prática de dança no próximo encontro, ao que os participantes responderam muito positivamente, demonstrando um envolvimento tão grande quanto era a timidez inicial.

De maneira geral, com ambas as turmas, atingiu-se o objetivo de criar um vínculo inicial de confiança com a turma e introduzir a proposta das vivências, já preparando para o desenvolvimento mais prático das vivências do segundo módulo.



**Figura 3-XVIII: Registro fotográfico da Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação**

### Turma do 6º ano

O primeiro encontro com o 6º ano aconteceu na primeira aula do dia 26/09, sendo disponível apenas uma aula devido à ocasião da semana de provas.

Os alunos foram recebidos na sala da biblioteca, sem cadeiras. Convidados a fazer um círculo, muitos já demonstravam timidez ou resistência, escorando-se em mesas ou nas paredes. O facilitador buscou retomar a proposta do encontro anterior, que alguns relembrou, contando o que haviam conversado e feito cartazes sobre as atividades que fazem com seus corpos. Mas poucos falaram, e quando foram convidados para conversar sobre o encontro com um colega, eles não conversaram. O facilitador retomou alguns pontos que emergiram, e a proposta de fazer uma aula de dança, a que alguns relembrou com ânimo. Começou propondo um aquecimento, ao qual alguns já resistiram. Tentou-se outras propostas de aquecimento com caminhadas e depois com música, que tampouco cativaram os quatro ou cinco que seguiam parados.

Os que estavam animados pareciam se inibir ao ver que os colegas não faziam, alguns também paravam após tentar um pouco. Fez-se uma pausa buscando provocar reflexões sobre o porquê de eles não participarem. Alguém comentou sobre a música ser estranha, então propôs-se que eles colocassem uma música de sua escolha, mas para que todos dançassem. Colocaram um funk, mas ainda assim eles não dançaram, ficando alguns até mais encabulados. O facilitador então interrompeu a proposta e falou que já que eles não estavam se envolvendo, que conversassem sobre o porquê dessa resistência. Formaram-se grupos que conversaram e registraram em uma folha sulfite os motivos de não terem dançado. Encerrou-se com uma foto e o convite para continuar a vivência na semana seguinte.



Figura 3-XIX: Registro fotográfico da Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do 6º ano

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

O segundo encontro com o 6º ano aconteceu no dia 03 de outubro de 2018 às 13h. O facilitador planejou uma vivência para trabalhar a confiança dos alunos uns nos outros. A proposta era uma atividade de condução com vendas nos olhos, pensada também com a hipótese de que tirando a referência visual de se estar sendo observado, a timidez diminuísse e eles se entregassem mais à atividade. Contextualizou-se que a atividade era em resposta à timidez deles no último encontro e que foi pensada para trabalhar a importância de se ter amigos em que se possam confiar, explicando que a proposta era em duplas, em que um vestia a venda, e o outro o conduziria pela sala, protegendo-o contra colisões.

A atividade foi conturbada, pois alguns alunos tiveram comportamentos infantis (como bater nos colegas propositalmente, derrubar o amigo que deveria proteger) e outros um comportamento de total rejeição à atividade, prejudicando aqueles que toparam a proposta e tentavam realizá-la.

Foi necessário interromper a proposta para dialogar sobre a situação, conversa em que a professora, que acompanha os encontros, participou ativamente. Conversou-se sobre a falta de valorização das oportunidades, a necessidade de apoio nessa fase de adolescência, que definirá que ser humano eles se tornarão, a importância de desenvolver capacidade de se relacionar de forma saudável, de ter relações de confiança (alguns meninos relataram não ter pessoas em quem confiem, um deles falou confiar na professora, o outro disse que só confia no seu cachorro). Conversou-se também sobre fazer um acordo para a próxima aula para que, quem queira vir para a atividade, de fato participe da proposta, sem prejudicar aqueles que desejam participar.



**Figura 3-XX: Registro fotográfico da Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do 6º ano**



## Turma EJA

No dia 27 de setembro às 19h foi realizado o segundo módulo da Vivência Pedagógica Corpo e Relações com a turma do EJA. O facilitador passou na sala da turma e convidou-os a ir para sala da biblioteca. Lá recebeu-os já relembrando o acordado no último encontro de que fariam uma aula de dança, como parte da conversa sobre como se relacionar melhor, desenvolver a capacidade de se relacionar de forma saudável. O primeiro convite foi a fechar os olhos e prestar atenção em seu corpo, cada parte dele, em seguida, convidando cada um a caminhar pelo espaço atento ao seu corpo, e depois também aos outros presentes na sala. A partir daí foram sendo propostos exercícios de caminhar em relação com outra pessoa, chamando atenção para essa necessidade de estar atento aquilo que seu movimento causava no movimento do outro e vice-versa. Embora nem todos tenham participado da atividade anterior, um bom número se envolveu, e chegou-se próximo à relação de caminhada em abraço, base do tango, o que foi mencionado e dito que se daria sequência no próximo encontro.



Figura 3-XXI: Registros fotográficos das Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do EJA

O segundo encontro com a turma do EJA ocorreu no dia 04 de outubro de 2018 às 19h. Enquanto o facilitador recebia os estudantes na sala da biblioteca e comentava sobre a continuidade da atividade de dança, os alunos comentaram sobre querer dançar a “pisadinha”, ritmo que o facilitador

desconhecia. Tomou-se esse interesse dos alunos, então, como ponto de partida, e iniciou-se uma apresentação de ritmos musicais que eles gostavam e dançavam (pisadinha, reggae, lambada, forró, pagode), que eles iam sugerindo e colocando para tocar no caixa de som. O facilitador e a professora, que acompanhava essa turma nos encontros foram incentivando e aos poucos os estudantes foram se soltando e dançando. Os meninos comentaram que, com uma bebida alcoólica, a dança iria fluir mais, oportunidade em que se valorizou que a proposta do encontro era justamente desenvolver a capacidade de se relacionar e se divertir sem necessidade de substâncias externas, e como o encontro já estava sendo prova disso. Em algum momento o facilitador retomou a proposta anteriormente acordada de experimentar também uma aula de tango, e deu sequência nos exercícios a partir do que foi feito na última aula, chegando a uma relação de dança de passos de caminhada no abraço do tango. Foi possível ir falando sobre os pontos de atenção à relação na dança a dois, da conexão disso com as relações na vida, inclusive a questão de convidar para dançar nas milongas na Argentina, ao que a professora falou ser parecido na sua época nos bailes que ia, e que hoje já não acontece mais.

O facilitador convidou todos para fazer um círculo para que conversassem sobre a experiência. Todos fizeram e a conversa foi riquíssima, surgindo não apenas o tema sobre a necessidade de beber para se soltar e dançar, mas também a questão de como muitas vezes alguns homens se aproveitam da dança para insinuar desejos sexuais.

A partir disso o facilitador retomava a questão do consentimento e de que as relações têm que ser saudáveis e proveitosas para ambos. Ao final, foi feita uma valorização da abertura e sinceridade dos participantes no encontro, e da importância de se criarem espaços de confiança como aqueles para conversar sobre as formas de se relacionar, ouvir as posições tanto de homens e mulheres, e ir aprendendo juntos como desenvolver relações melhores para todos, mais respeitadas, responsáveis e saudáveis.



**Figura 3-XXII: Registros fotográficos da Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do EJA**

### Turma do 6º ano

A atividade foi realizada na escola, no dia 28 de novembro. Como os encontros anteriores com essa turma contou com indisciplina e pouco envolvimento dos alunos, desta vez o interlocutor encontrou com os alunos na sala de aula, onde a professora e ele fizeram uma fala valorizando a oportunidade do último encontro e realizando um combinado para a participação deles na atividade, que, como havia sido combinado no primeiro encontro, seria uma aula de dança, especificando que seria ensinada a base do tango, destacando que era uma oportunidade rara de aprendizado e incentivando-os a participar. Os alunos assinaram a lista de presença e foram para a sala da biblioteca onde seria a atividade.

O facilitador conduziu mais objetivamente a aula, ensinando uma sequência de passos mais estruturada, primeiro realizando cada um individualmente, copiando seu movimento, para depois formar os pares, e passar a exercitar a atenção necessária para sintonizar os passos, a distância e progressivamente, chegando no abraço de dança e depois revezando quem conduzia, e chegando em uma dança de caminhadas um pouco mais livres.

Os alunos que participaram demonstraram grande envolvimento e uma aprendizagem muito rápida. Um dos alunos que era mais agitado nos últimos encontros, com muita dificuldade de concentrar, concluiu a aula com muita concentração, conduzindo e sendo conduzido no passo da dança. Após, formou-se uma roda com todos os participantes. Foi valorizada a participação de todos, parabenizando o envolvimento e desempenho dos que participaram, mas também valorizando pedagogicamente aqueles que não dançaram, retomando algumas questões que haviam sido mencionadas no primeiro encontro sobre as relações com práticas corporais, a timidez e falta de confiança.

Facilitou-se uma conversa em que inclusive revelaram que alguns daqueles que não participaram eram os que já começavam a ter alguma experiência com bebidas alcólicas em festas. Diante disso, valorizou-se a possibilidade de superar a timidez sem a necessidade de utilizar o álcool ou outras drogas, como demonstrado pelos que fizeram a aula, incentivando os que não fizeram a também buscar fazer esse exercício. O facilitador trouxe ainda alguns outros pontos, como a importância de ter formas de se relacionar saudáveis, de atenção e cuidado com o corpo e com o outro, como na dança experimentada, em que o movimento era sempre atento e cuidadoso com o outro, e o toque e a relação com o outro se dava de forma saudável e respeitosa, reforçando-se a importância de se ter relações de confiança com quem possa se contar nessa fase da adolescência que eles iniciavam e que oferecerá muitos desafios.





**Figura 3-XXIII: Registros fotográficos do 3º encontro da atividade Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do 6º ano**

#### Turma EJA

Os alunos foram reunidos no dia 30 de novembro na sala da biblioteca, onde foi feita uma breve roda buscando ouvir deles o que eles lembravam do que foi conversado nos últimos encontros. Em seguida fez-se uma fala valorizando a oportunidade desse último encontro, e fazendo o convite para a atividade.

Foi feito um exercício em trios de mobilização de articulações do corpo, em que duas pessoas investigavam as possibilidades e limites das articulações de um colega que se posicionava no meio do trio de forma completamente passiva. Revezava-se quem estava no meio, e o facilitador ia trazendo estímulos de possibilidades a explorar, e trazendo a atenção para esse cuidado em sentir o limite do outro e não o machucar. Na última rodada, o convite foi para manter uma relação de contato mão com mão, em que a pessoa que seria manipulada estabeleceria o limite do posicionamento de seu braço em relação ao seu corpo, de forma que a manipulação do outro a levasse a se movimentar, deslocando-se pela sala ou girando. Em seguida trocava-se quem estava conduzindo e quem estava respondendo, sempre com instruções do facilitador sobre essa necessidade de estabelecer o limite da posição do seu braço e responder ativamente ao movimento do outro, de maneira a manter o contato mão com mão.

A partir daí o facilitador fez uma recapitulação dessa relação de limites e atividade/passividade na relação, exercitada na proposta, e propôs que fosse aplicada essa relação final de condução de deslocamentos e giros em uma dança do ritmo do forró. Foi realizada uma pequena aula do passo básico de aberturas do forró, base em cima da qual os giros poderiam ser realizados.

Ao final foi feita uma roda com todos para refletir sobre as experiências das aulas. Alguns falaram, mas percebendo que nem todos falavam e a necessidade de aprofundar a reflexão, o facilitador propôs que houvesse um momento individual em que cada um escrevesse em um papel as principais reflexões e

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

aprendizados que tiveram nas vivências, em seguida discutindo em pequenos grupos, para depois retornar ao grande círculo com todos. Assim foi feito e ocorreu uma conversa mais participativa ao final.

Entre as reflexões trazidas estiveram a percepção de como é possível ter uma prática corporal tão simples, mas que produziu tanto bem-estar para os participantes, que alguns disseram não ter experimentado anteriormente. A experiência foi predominantemente prazerosa para os participantes, com exceção de alguns que se sentiram tímidos, trazendo novamente a questão da timidez e sobre a possibilidade de exercitar a superação dessa timidez sem a necessidade de ingerir bebidas alcoólicas ou outras drogas. Surgiu também a questão do contato, sobre como foi possível ter um contato físico de maneira respeitosa e prazerosa, sem necessariamente haver uma sexualização desse toque, retomando também a conversa do último encontro sobre a necessidade de consenso, atenção e cuidado com o outro, caso esse toque desperte algum interesse sexual em ambos. Novamente a metáfora da dança, do movimento atento ao outro e a suas consequências foi marcante, sendo retomada na conversa de maneira significativa para os participantes.

Nas folhas recolhidas com as anotações deles constavam comentários como: “foi muito bom movimentar o corpo, também perdi mais a timidez que tinha muito”, “aprendi a não me importar com o que os outros irão pensar de mim ... não precisamos de bebida para se divertir” “é um movimento e uma boa terapia, é fazer bem para a saúde, e sem falar que o respeito está no meio, um respeitando os limites dos outros, tendo o toque, é muito bom...”.



**Figura 3-XXIV: Registros fotográficos do 3º encontro da atividade Vivência pedagógica sobre Corpo e Relação com a turma do EJA**

## 3.2 Atividades com Trabalhadores da Obra

### 3.2.1 DDS no Canteiro de Obras da Empreiteira SETA

#### - 2ª Campanha

No dia 23 e 24/07/2018 foi realizado DDS com a Força de Trabalho da Empreiteira SETA, na presença de 80 trabalhadores no dia 23/07, e 65 no dia 24/07. Discorreu-se sobre a importância do Programa de Educação em Saúde nesse processo para promover e proteger a saúde, bem como, prevenir as doenças. Relacionado aos temas Gravidez na Adolescência, DST e IST, contando com a colaboração de gestores da SETA, que estava realizando uma Campanha sobre o assunto com seus profissionais das áreas de Segurança e Saúde, foi socializado a importância do uso de preservativos, bem como a distribuição dos mesmos. Para completar foram compartilhados dados da Secretaria de Saúde do município de Umburanas sobre a situação epidemiológica das doenças vinculadas, bem como sobre medidas de cuidado, promoção, proteção e prevenções.



Figura 3-XXV: Registro dos DDS realizados nos Canteiros de Obras da SETA

#### - 3ª Campanha

O DDS com os trabalhadores da empreiteira SETA ocorreu nos dias 01 e 02 de outubro de 2018. A temática tratada foi Saneamento Básico, Doenças Diarreica e Queimadas, sendo apresentada para um público de aproximadamente 76 colaboradores no dia 01/10, e 77 no dia 02/10.

O tema foi de grande relevância, pois foi observado que todos estavam atentos, principalmente por conta das doenças vinculadas à água, e dois colaboradores relataram casos de doenças diarreica nas suas famílias em Umburanas. Ao final da exposição do assunto, o Engenheiro em Segurança do Trabalho da SETA reforçou a fala enfatizando a importância dos temas, principalmente o Saneamento Básico.





Figura 3-XXVI: Registro dos DDS realizados - 3ª Campanha do PES

#### - 4ª Campanha

O DDS no Canteiro da SETA foi realizado no dia 5 de dezembro com a participação de 14 colaboradores da Força de Trabalho. O enfoque se deu sobre doenças transmitidas por vetores, entre elas zika, dengue e Chikungunya, ressaltando as práticas de promoção da saúde e prevenção dessas e outras doenças vinculadas.



Figura 3-XXVII: Registro dos DDS realizados - 4ª Campanha do PES

#### - 5ª Campanha

O técnico da Socioambiental iniciou o DDS da 5ª Campanha com a contextualizando sobre o Programa de Educação em Saúde - PES, falou do diagnóstico realizado junto à Força de Trabalho e dos temas demandados. Sendo um dos mais demandados, o tema DST e IST foi apresentado para os colaboradores. Foi relatado que antes, no início, quando a doença foi detectada, existiam os “grupos de risco”, mas, que agora, não possuímos mais “grupos de risco”, mas sim práticas de risco, pois o que

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

provoca essa situação são os “comportamentos de riscos”. Foi falado sobre as formas como se pega e como não se pega as principais doenças, bem como evita-las. Falou-se dos principais erros no uso da camisinha e como fazer para saber se estamos contaminados ou não, quem deve fazer e onde fazer o teste. Por fim, enfatizou-se intensamente o olhar para as práticas preventivas, principalmente o uso de preservativo, o caminho mais curto para a prevenção.

### 3.2.2 Vistorias nos Ambulatórios e Refeitórios da Empreiteira

#### - 2ª Campanha

Em 27/07/2018 foi realizada vistoria no Ambulatório e Refeitório. O Ambulatório e Refeitórios estão instalados nos Canteiros da Empreiteira SETA. Tanto o Ambulatório quanto o Refeitório estão em processo de licenciamento sanitário para possuir e manter os padrões de identidade e qualidade sanitária exigidos pela Vigilância Sanitária municipal. As vistorias identificaram situações que merecem correção por meio das determinações da autoridade sanitária. Os *check lists* de vistoria se encontram no ANEXO II.



Figura 3-XXVIII: Registro da Vistoria no Ambulatório da empreiteira SETA





Figura 3-XXIX: Registro da Vistoria no Refeitório da Empreiteira SETA

### - 3ª Campanha

No dia 02 de outubro de 2018 foram realizadas vistorias no ambulatório e no refeitório da empreiteira SETA.

Ambos permanecem em processo de licenciamento sanitário para possuir e manter os padrões de identidade e qualidade sanitária exigidos pela Vigilância Sanitária municipal. Foi constatado que permanecem as necessidades de ajustes físico-higiênico-sanitários diagnosticados na campanha anterior. Os *check lists* de vistoria se encontram no ANEXO II.





Figura 3-XXX: Registro da Vistoria no Ambulatório da empreiteira SETA



Figura 3-XXXI: Registro da Vistoria no Refeitório da Empreiteira

#### - 4ª Campanha

No dia 30 de novembro de 2018 foram realizadas vistorias no ambulatório e no refeitório das Empreiteiras Seta e GE. Observou-se que as condições das estruturas físicas do refeitório e do ambulatório vêm melhorando a cada vistoria.

O ambulatório da SETA permanece em processo de licenciamento sanitário para possuir e manter os padrões de identidade e qualidade sanitária exigidos pela Vigilância Sanitária municipal. É uma pendência que se mantém desde a primeira vistoria.

O refeitório da SETA já está devidamente licenciado pela vigilância sanitária o que é a garantia do órgão sanitário das condições de funcionamento.

O ambulatório e o refeitório da GE estão devidamente licenciados pela vigilância sanitária o que é a garantia do órgão sanitário das condições de funcionamento.

Entretanto, ainda foram observadas pendências referentes às áreas de expurgo vinculadas aos ambulatórios. Os *check lists* de vistoria se encontram no **ANEXO III**.



Figura 3-XXXII: Registro da Vistoria no Refeitório da Empreiteira SETA

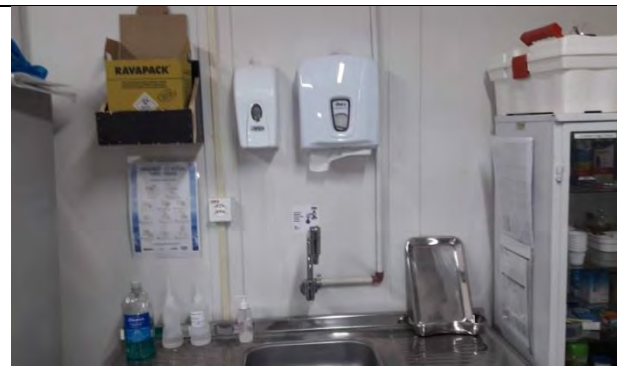


Figura 3-XXXIII: Registro da Vistoria no Ambulatório da Empreiteira SETA

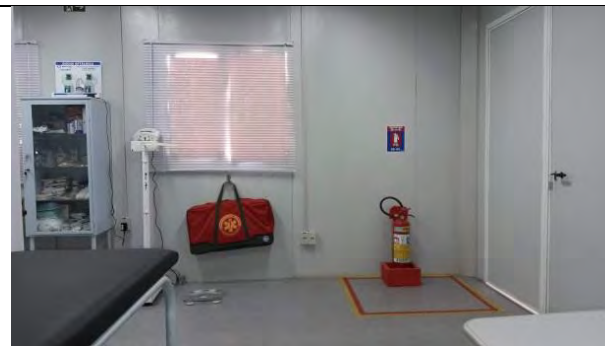


Figura 3-XXXIV: Registro da Vistoria no Ambulatório da Empreiteira GE





Figura 3-XXXV: Registro da Vistoria no Refeitório da Empreiteira GE

#### - 5ª Campanha

Tanto o Ambulatório quanto o Refeitório da Seta possuem licença sanitária (Alvará). Por outro lado, o Ambulatório da GE não possui licença sanitária (Alvará), estando em processo de licenciamento. No mesmo compasso os três espaços de produção vistoriados carecem de ajustes para possuir e manter os padrões de identidade e qualidade sanitária exigidos pela Vigilância Sanitária municipal no contexto da sua racionalidade legal. Foi constatado que permanecem as necessidades de ajustes físico-higiênico-sanitários diagnosticados na campanha anterior. Os *check lists* de vistoria se encontram no ANEXO II.



Figura 3-XXXVI: Registro da Vistoria no Ambulatório



Figura 3-XXXVII: Registro da Vistoria no Refeitório da Empreiteira



### **3.3 Capacitações realizadas nos municípios**

#### **3.3.1 Pedagógica e Técnica – Parte I**

As capacitações foram realizadas em 17 de julho de 2018, na Câmara de Vereadores do Município de Umburanas, para um público de sessenta e duas pessoas (62), entre trabalhadores e gestores das Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Umburanas, Secretarias Municipais de Saúde e Educação de OuroLândia, Líderes das cinco (5) Comunidades circunscritas (Federal, Rodoleiro, Barriguda Brasília, Gruna e Demanda), Representantes dos Conselhos Municipais de Saúde dos dois municípios, além de representantes da Engie e de empresas contratadas.

As capacitações constituíram dois momentos estrategicamente delimitados: o momento pedagógico e o momento técnico. O momento pedagógico teve como objetivo abordar a Educação em Saúde à luz das metodologias ativas para uma aprendizagem significativa. E o momento técnico com o objetivo de compartilhar algumas das metodologias ativas mais convergentes à aprendizagem significativa, sobre os seguintes temas mobilizadores identificados como mais relevantes na pesquisa de campo realizada: Saneamento Básico, Doenças Diarreicas, Hepatite A, Doença de Chagas, Dengue, Zika, Chikungunya, Animais Peçonhentos, DST/IST/AIDS, Drogadição, com ênfase para as drogas ilícitas e Gravidez na Adolescência. Destacou-se a Educação em Saúde para o Autocuidado em Saúde em razão dos seus três atributos fundamentais: saber o que é aquilo que será praticado (autoconscientização), acreditar que práticas e atitudes adotadas podem fazer a diferença na vida de indivíduos, famílias, grupos e comunidades (sensibilização); e ter motivo suficiente para fazer o que precisa ser feito, isto é, “metendo a mão na massa”, “arregaçando as mangas da camisa”, “mergulhando de cabeça”, “se entregando de corpo e alma” (automotivação).

As capacitações foram orientadas teórica, pedagógica, didática e metodologicamente pelas Metodologias Ativas para uma Aprendizagem Significativa. As Metodologias Ativas permitem explorar o protagonismo das pessoas envolvidas, de maneira que cada qual seja o ator principal do processo que produz o autocuidado em saúde. Já a Aprendizagem Significativa permite que os saberes, as práticas e as atitudes para o autocuidado produzam sentido na vida de indivíduos, famílias, grupos e comunidades. Para tal foi distribuído uma cartilha intitulada “Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades – Você aprendendo comigo e eu aprendendo contigo”.

Concluiu-se que as capacitações foram dois momentos extremamente ricos, pois permitiram o exercício da consciência crítica acerca da importância da Educação em Saúde no contexto do Autocuidado, bem como da importância que cada pessoa envolvida tem no processo para promover a saúde e proteger a vida, respeitando, em primeiro lugar, a forma como cada um vê, pensa e pratica saúde no contexto do seu mundo particular, comunitário e no contexto do apoio dos equipamentos, processos e práticas de saúde existentes e disponibilizados pelo poder público.



**Figura 3-XXXVIII: Registro da Capacitação Pedagógica e Técnica realizada na Câmara de Vereadores do Município de Umburanas**

### 3.4 Capacitação Técnica Parte II

Em 06 de novembro de 2018, às 08h30, na Câmara de Vereadores de Umburanas, deu-se início à Capacitação Técnica Parte II - Saneamento Básico e Doenças Diarreicas. As atividades tiveram início com a apresentação dos 17 participantes e a identificação das categorias presentes (4 enfermeiras, 12 agentes comunitários de saúde e 01 nutricionista). Posteriormente foi realizada uma exposição dialogada dos conceitos de prevenção (primária, secundária e terciária) e promoção da saúde. Em seguida, foi proposta a divisão da turma em três pequenos grupos para realizar as atividades de leitura, discussão e apresentação do álbum seriado sobre educação em saúde, saneamento básico, diarreia e verminoses. Essa atividade prevê também uma etapa futura a ser realizada pelos participantes com a comunidade conforme planejamento e cronograma elaborado durante os trabalhos de grupo.

O primeiro grupo apresentou a primeira parte do álbum seriado sobre a importância da educação em saúde. Pôde-se identificar nas falas dos participantes do grupo alguns problemas verificados por eles na comunidade, como: ausência de banheiros em grande parte das residências localizadas na sede do município e distritos; insuficiência do processo de dessalinização da água da Embasa, reduzindo a aceitação pela população e aumentando o consumo de água de procedência duvidosa; circulação inadequada de animais domésticos pelos quintais junto com os moradores, tornando o ambiente insalubre por falta de criadores apropriados para esses animais. O grupo trouxe como proposta de intervenção na comunidade uma capacitação sobre higienização de alimentos, ambiente e pessoal com apoio da SMS e da empresa responsável pelo empreendimento.

O segundo grupo discorreu sobre o conceito de diarreia, desidratação, classificação da diarreia/desidratação e manejo clínico da diarreia com ênfase aos sinais de alarme e nas ações realizadas na atenção primária. Na oportunidade foi realizada uma atividade prática sobre o preparo do soro caseiro e as orientações sobre hidratação, volume a ser ofertado e modos de reposição dos líquidos. Esse grupo identificou em seu território de atuação alguns problemas, como: ausência de energia elétrica em algumas residências pondo em risco o armazenamento dos alimentos, lixão localizado próximo às residências e ausência de rede de esgoto. Relataram a existência de um projeto de saneamento que, no passado, iniciou o processo de construção da rede de esgoto na sede do município, contudo, o projeto não foi finalizado, estando apenas as instalações dos canos. Relataram também a discussão do projeto de construção do aterro sanitário e da coleta seletiva do lixo pela

## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

câmara de vereadores, assim como a ampliação do projeto para finalização da obra de saneamento. Esse grupo trouxe uma proposta de intervenção voltada para educação em saúde (sala de espera e oficinas na comunidade) a ser realizada nos meses de dezembro 2018, janeiro e fevereiro de 2019.

O último grupo apresentou a parte do álbum falando sobre os tipos de verminoses, prevenção e educação em saúde. O grupo identificou que ainda existem casos de esquistossomose e lombriga entre a população, mas verificou redução dos casos de amebíase e outras verminoses provavelmente devido ao impacto positivo das campanhas de Geo-Helminíase promovidas pelo Ministério da Saúde. O grupo reforçou os problemas do lixão, ausência de rede de esgoto, ausência de banheiros e/ou vasos sanitários anunciados pelo grupo anterior como problemas relevantes que contribuem para o grande número de casos de diarreia e desidratação no município.

Após a conclusão dos trabalhos de grupo, foi apresentada uma exposição dialogada sobre saneamento básico e doenças diarreicas para consolidar e sistematizar os conhecimentos explorados nos trabalhos de grupo. Seguiu-se a apresentação do vídeo "Teste do Marshmallow" sobre o controle emocional, autocontrole e domínio próprio para a turma refletir sobre a importância do controle emocional nas práticas de saúde.



**Figura 3-XXXIX: Registro da Capacitação Pedagógica e Técnica realizada na Câmara de Vereadores do Município de Umburanas**



### 3.5 Capacitação Técnica Parte III

Dando seguimento às atividades, no dia 08.11.2018, foram trabalhados os temas referentes à Capacitação Técnica III - Drogas, Política de Redução de Danos e Projeto Terapêutico Singular. Os trabalhos iniciaram com a discussão sobre a relação entre objetividade, subjetividade, sujeito e drogas. Questões como - dor de existir? relações pessoais? o que leva às drogas? foco na pessoa e não na substância? depressão e abuso de medicamentos? - foram debatidas com os participantes no sentido de ampliar os olhares sobre as drogas e sua relação com a subjetividade da pessoa. Em seguida foi apresentado um vídeo disparador sobre emoções, subjetividade e construção da felicidade, seguida da discussão sobre felicidade e uso de medicações.

Dando continuidade, foi apresentado o documentário "CEP - Não é o que parece - Fora de Si" como instrumento disparador para discussão sobre a relação drogas, sujeito e meio ambiente, perpassando pelos diversos olhares sobre as drogas, alteração da consciência e redução de danos. Por último, o conteúdo foi consolidado por meio de uma palestra expositiva sobre uso e abuso de Drogas.

À tarde, foi exibido outro vídeo curto, denominado "CRACK! CRACK?", como elemento disparador da discussão sobre preconceitos e estereótipos e exclusão social do drogado. Em seguida foi exibida a entrevista "um novo olhar sobre as drogas", de Dráuzio Varela com Carl Hart, e a turma foi convidada a discutir sobre os elementos drogas, sociedade e pobreza.

Posteriormente, a turma foi dividida em três grupos para leitura, discussão e apresentação das temáticas: História da Criação da Política de Redução de Danos; Política de Redução de Danos Brasileira; Projeto Terapêutico Singular. O dia encerrou com a apresentação dos trabalhos de grupo e discussão dos assuntos abordados ao longo do dia. Os participantes identificaram vários problemas relacionados ao abuso de drogas no município entre crianças, adolescentes e jovens, e foram capazes de perceber a relação entre o abuso de drogas por essa população e a falta de incentivo para outros projetos sociais e atrativos, como lazer, projetos de vida e esporte no município.





**Figura 3-XL: Registro da Capacitação Pedagógica e Técnica realizada na Câmara de Vereadores do Município de Umbranas**

### 3.6 Capacitação Técnica Parte IV

No dia 20.11.2018, as atividades iniciaram com um vídeo disparador sobre o tema sexualidade. Os participantes perceberam o contraste gritante que a cultura sofreu ao longo do tempo: no passado, prevalecia o romantismo da primeira vez entre os adolescentes e hoje as relações são mais casuais, mais precoces, permeadas pelo uso de substâncias psicoativas, desprotegidas e com multiplicidade de parceiros. Em seguida, discutiu-se sobre os fatores subjetivos envolvidos na gravidez precoce e indesejável e propostas para reduzir esse indicador no município. Foi dito que muitas mães desconhecem que suas filhas iniciaram a atividade sexual, não educam as filhas para iniciação sexual e não acompanham suas filhas à unidade de saúde, o que resulta em gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

Ainda na manhã foram discutidas as relações de gênero e sexualidade. Os participantes comentaram sobre o preconceito existente na comunidade contra as pessoas LGBTI, a existência de violência contra os mesmos e da necessidade de um trabalho com a comunidade e também com todos os profissionais das unidades de saúde sobre acolhimento, discriminação e violência institucional. Os participantes comentaram sobre um aumento significativo do número de bordéis na cidade com garotas que vêm de fora do município somente para esse fim. Foi proposto pelo grupo uma ação estratégica de promoção da saúde e prevenção de riscos nos bordéis, contemplando: reconhecimento de território (bordéis),



## LIBERADO PARA EXECUÇÃO

diagnóstico epidemiológico, vacinação, distribuição de insumos e métodos contraceptivos, educação em saúde, agendamento para preventivo e exames e realização testes rápidos.

À tarde foram distribuídos álbuns seriados sobre a temática das ISTs, sendo proposto aos grupos que discutissem sobre a “relação do álbum com a atualidade?”; “o que mudou?”; “o que ainda permanece?”. Os participantes verificaram a idade precoce da atividade sexual entre os 10 e 14 anos, com permanência dos mesmos agravos somados ao aumento significativo da sífilis e do HIV, dificuldade de acesso das/dos adolescentes às unidades de saúde para fazer planejamento, preventivo e cuidados com doenças. Finalizou-se com uma apresentação dialogada do nutricionista do município sobre Higienização e cuidado dos alimentos, que foi uma das propostas de multiplicação do grupo na comunidade com apoio das facilitadoras e do núcleo regional de saúde.



**Figura 3-XLI: Registro da Capacitação Pedagógica e Técnica realizada na Câmara de Vereadores do Município de Umburanas**



## 4 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES

As Campanhas de Educação em Saúde do Complexo Eólico Umburanas foram subsidiadaa por diversas atividades periféricas às inserções entre os diversos atores estabelecidos, bem como de relatórios de acompanhamento da realidade de saúde das comunidades e trabalhadores. As inserções, transversalizadas pelo autocuidado, transitaram por temas mobilizadores, tais como Saneamento Básico e principais doenças vinculadas. Os subitens a seguir abordam os indicadores de cada produto listado no PBA.

### 4.1 Registros das atividades e materiais de apoio

As atividades desenvolvidas foram evidenciadas por meio do registro fotográfico e lista de presença apresentados no “item 3 Atividades Desenvolvidas” e anexos deste relatório. Consistiram em Oficina de Capacitação Técnica e Pedagógica com os trabalhadores, gestores e comunidades, em Rodas de Prosa com as Comunidades de Rodoleiro, Gruna, Demanda, Barriguda Brasília e Federal, além de Diálogos Diários sobre Saúde e Segurança – DDS com as Forças de Trabalho da Empreiteira SETA, com o propósito de explorar a educação em saúde.

### 4.2 Geração de materiais educativos de apoio à ação dos Agentes Comunitários de Saúde da ESF

Já foram distribuídas 800 cartilhas, sendo 500 exemplares da cartilha “Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades: você aprendendo comigo e eu aprendendo contigo”, 100 da “Luta Contra a AIDS”, 52 de “Doenças Transmissíveis por Vetores, Água e Lixo”, 67 de “Saneamento Domiciliar” e 21 unidades da cartilha “Compostagem Domiciliar”.

### 4.3 Relatório sintéticos dos encontros com as Secretarias Municipais envolvidas

Os encontros realizados com as Secretarias Municipais de Umburanas e Ourolândia tiveram o propósito de mobilizar vontades, gestores e trabalhadores para participação nas Capacitações Técnica e Pedagógica, o que efetivamente aconteceu. A apresentação sintética desses encontros está no **Quadro 3-II** deste relatório.

### 4.4 Relatórios trimestrais internos de acompanhamento dos sistemas informatizados de saúde disponíveis

As informações apresentadas abaixo, referentes às doenças e indicadores de saúde, foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Umburanas e são relacionadas ao período de janeiro a setembro de 2018. A secretaria não dispunha de dados mais atualizados antes da finalização deste relatório.

Tabela 4-I: Indicadores (em número de atendimentos) de Saúde de Umburanas

Indicador	Diagnóstico (mar/18)	Valor Absoluto (out/18)	Valor Relativo (out/18)
Incidência da Gravidez na Adolescência em 2018	Sem informações	Sem informações, pois um novo sistema está sendo implementado	Sem informações, pois um novo sistema está sendo implementado
Incidência de Doenças Diarreicas	Sem informações	198	10/1000
Incidência de Hepatite A	Sem informações	0	0
Incidência de Doença de Chagas	Sem informações	0	0
Incidência de Dengue	Sem informações	0	0
Incidência de Agravos por Animais Peçonhentos	08	02	0,10/1000
Zika e Chikungunya	01	0	0
Incidência de DST/IST/AIDS	Sem informações	0	0
Sífilis em Gestante	04	Sem informações	-
Sífilis Congênita	01	Sem informações	-
Intoxicação Exógena	64	Sem informações	-
Atendimento Antirrábico	16	Sem informações	-
Caxumba	01	Sem informações	-
Hanseníase	02	Sem informações	-
Meningite	01	Sem informações	-
Tuberculose	01	Sem informações	-
Violência	01	Sem informações	-


Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Umburanas

População Estimada para 2018 – IBGE – 19.034 habitantes

#### 4.5 Relatório de pesquisa com os trabalhadores

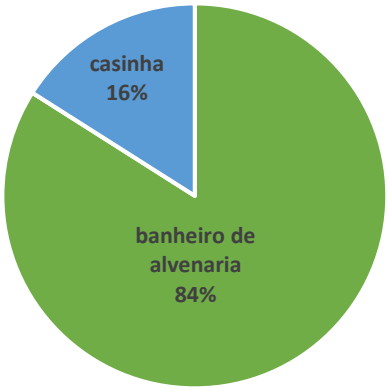
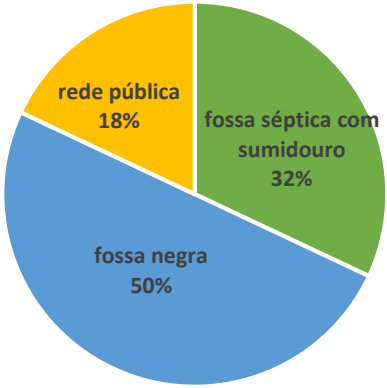
A pesquisa, por meio da aplicação do Questionário de Diagnóstico, com os trabalhadores das empreiteiras nos respectivos canteiros vinculados ao Complexo Eólico Umburanas - CEUM foi reaplicada na 3ª Campanha com o propósito de obter processualmente a evolução semestral da percepção dos trabalhadores sobre aspectos vinculados à Educação em Saúde e ao Autocuidado no contexto dos temas mobilizadores levantados como significativos no Diagnóstico.

Quadro 4-I: Resultado da Pesquisa com trabalhadores sobre aspectos relevantes no contexto do autocuidado e educação em saúde

Variável	Descritor	Gráficos
Local de Trabalho	100% trabalham no Complexo Eólico Umburanas	-
Sexo	100% do sexo masculino	-
Idade	36,5 anos é a idade média dos respondentes	-
Grau de Escolaridade	100% possuem apenas o ensino fundamental	-
Possui na casa onde reside	100% possuem televisão, celular, banheiro, geladeira	-
Acesso à Internet	84% possuem acesso à Internet	-
Abastecimento de Água na Residência	56% poço (água subterrânea) e cisterna 25% caminhão pipa 19% rede pública	 <p>Um gráfico de pizza que ilustra as fontes de abastecimento de água nas residências. O gráfico é dividido em três segmentos: um segmento verde maior representando 56% para 'poço (água subterrânea) e cisterna', um segmento azul representando 25% para 'caminhão pipa', e um segmento amarelo menor representando 19% para 'rede pública'.</p>



# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Variável	Descritor	Gráficos
Banheiro na Residência	84% banheiro de alvenaria 16% casinha	 <p>A pie chart illustrating the distribution of bathroom types in residences. The chart is divided into two segments: a large green segment representing 'banheiro de alvenaria' at 84%, and a smaller blue segment representing 'casinha' at 16%.</p>
Destinação do Esgoto	32% fossa séptica com sumidouro 50% fossa negra 18% rede pública	 <p>A pie chart illustrating the distribution of sewage disposal methods. The chart is divided into three segments: a blue segment representing 'fossa negra' at 50%, a green segment representing 'fossa séptica com sumidouro' at 32%, and a yellow segment representing 'rede pública' at 18%.</p>

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

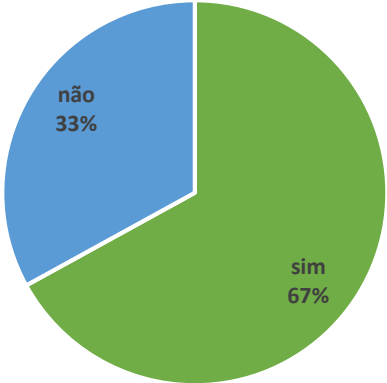
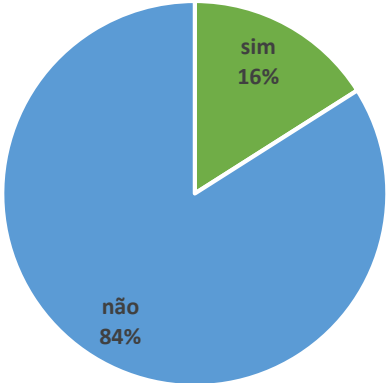
Variável	Descritor	Gráficos										
Destino final do lixo	<p>50% queimam</p> <p>16% coleta pública</p> <p>16% queimam e enterra</p> <p>18% enterram</p>	<table border="1"> <caption>Destino final do lixo</caption> <thead> <tr> <th>Método</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Queimam</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>enterra</td> <td>18%</td> </tr> <tr> <td>coleta pública</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>queima e enterra</td> <td>16%</td> </tr> </tbody> </table>	Método	Porcentagem	Queimam	50%	enterra	18%	coleta pública	16%	queima e enterra	16%
Método	Porcentagem											
Queimam	50%											
enterra	18%											
coleta pública	16%											
queima e enterra	16%											
Espaços de interesse da Vigilância em Saúde	16% possuem na sua localidade ferro velho e depósito de construção civil	-										
Utilização de agrotóxico na região	67% alegam ser incomum a utilização de agrotóxico na região	-										
Doenças transmitidas pela água	<p>84% alegam a Hepatite A</p> <p>84% alegam a Dengue</p> <p>67% alegam a Malária</p> <p>34% alegam a Gonorreia</p>	<table border="1"> <caption>Doenças transmitidas pela água</caption> <thead> <tr> <th>Doença</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>alegam a Hepatite A</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>alegam a Dengue</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>alegam a Malária</td> <td>67%</td> </tr> <tr> <td>alegam a Gonorreia</td> <td>34%</td> </tr> </tbody> </table>	Doença	Porcentagem	alegam a Hepatite A	84%	alegam a Dengue	84%	alegam a Malária	67%	alegam a Gonorreia	34%
Doença	Porcentagem											
alegam a Hepatite A	84%											
alegam a Dengue	84%											
alegam a Malária	67%											
alegam a Gonorreia	34%											

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

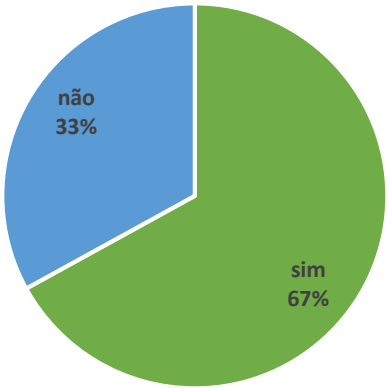
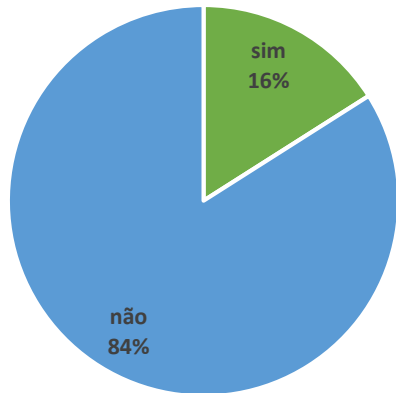
Variável	Descritor	Gráficos								
Doenças transmitidas pelo compartilhamento de objetos	<p>100% alegam a AIDS e Gonorreia</p> <p>67% alegam a Sífilis e Hepatite</p> <p>67% alegam a Dengue</p>	<table border="1"> <caption>Dados do Gráfico 1</caption> <thead> <tr> <th>Doença</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>alegam a AIDS e Gonorreia</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>alegam a Sífilis e Hepatite</td> <td>67%</td> </tr> <tr> <td>alegam a Dengue</td> <td>67%</td> </tr> </tbody> </table>	Doença	Porcentagem	alegam a AIDS e Gonorreia	100%	alegam a Sífilis e Hepatite	67%	alegam a Dengue	67%
Doença	Porcentagem									
alegam a AIDS e Gonorreia	100%									
alegam a Sífilis e Hepatite	67%									
alegam a Dengue	67%									
Doenças transmitidas sem o uso de preservativos	<p>100% alegam AIDS e Sífilis</p> <p>84% alegam Gonorreia</p> <p>50% alegam Hepatite</p>	<table border="1"> <caption>Dados do Gráfico 2</caption> <thead> <tr> <th>Doença</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>alegam a AIDS e Sífilis</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>alegam Gonorreia</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>alegam Hepatite</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Doença	Porcentagem	alegam a AIDS e Sífilis	100%	alegam Gonorreia	84%	alegam Hepatite	50%
Doença	Porcentagem									
alegam a AIDS e Sífilis	100%									
alegam Gonorreia	84%									
alegam Hepatite	50%									
Já realizou teste para HIV-AIDS	100% alegam que não	-								
Pessoa com aparência saudável pode estar infectada com o vírus HIV	100% alegam que sim	-								
Uso de preservativo previne o HIV/AIDS	100% alegam que sim	-								



# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Variável	Descritor	Gráficos						
Quem procura quando precisa de atendimento médico	100% alegam procurar UBS	-						
Uso de álcool ou droga pode induzir a relação sexual sem camisinha	100% alegam que sim	-						
Uso de bebida alcoólica	67% alegam que sim 33% alegam que não	 <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Pizza: Uso de bebida alcoólica</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>sim</td> <td>67%</td> </tr> <tr> <td>não</td> <td>33%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	sim	67%	não	33%
Resposta	Porcentagem							
sim	67%							
não	33%							
Conhece alguém que fuma ou já fumou maconha	100% alegam que sim	-						
Conhece alguém que fuma ou já fumou crack	84% alegam que não 16% alegam que sim	 <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Pizza: Conhece alguém que fuma ou já fumou crack</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>não</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>sim</td> <td>16%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	não	84%	sim	16%
Resposta	Porcentagem							
não	84%							
sim	16%							

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Variável	Descritor	Gráficos						
Conhece alguém que faz uso ou já fez uso de cocaína	67% alegam que não 33% alegam que sim	 <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>sim</td><td>67%</td></tr><tr><td>não</td><td>33%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	sim	67%	não	33%
Resposta	Porcentagem							
sim	67%							
não	33%							
Sabe o que é autocuidado	84% alegam que não 16% alegam que sim	 <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>não</td><td>84%</td></tr><tr><td>sim</td><td>16%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	não	84%	sim	16%
Resposta	Porcentagem							
não	84%							
sim	16%							

# LIBERADO PARA EXECUÇÃO

Variável	Descritor	Gráficos												
Sobre a prática do autocuidado vinculado a determinado tema	<p>67% alegam praticar por meio do esporte e lazer</p> <p>67% alegam praticar por meio da participação em igreja, templo, centro, outros</p> <p>16% alegam praticar por meio da alimentação saudável</p> <p>33% alegam praticar por meio do padrão de sono</p> <p>50% alegam praticar por meio de atividade física</p>	<table border="1"> <caption>Dados do Gráfico</caption> <thead> <tr> <th>Descrição</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>alegam praticar por meio do esporte e lazer</td> <td>67%</td> </tr> <tr> <td>alegam praticar por meio da participação em igreja, templo, centro, outros.</td> <td>67%</td> </tr> <tr> <td>alegam praticar por meio da alimentação saudável</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>alegam praticar por meio do padrão de sono</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>alegam praticar por meio de atividade física</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Descrição	Porcentagem	alegam praticar por meio do esporte e lazer	67%	alegam praticar por meio da participação em igreja, templo, centro, outros.	67%	alegam praticar por meio da alimentação saudável	16%	alegam praticar por meio do padrão de sono	33%	alegam praticar por meio de atividade física	50%
Descrição	Porcentagem													
alegam praticar por meio do esporte e lazer	67%													
alegam praticar por meio da participação em igreja, templo, centro, outros.	67%													
alegam praticar por meio da alimentação saudável	16%													
alegam praticar por meio do padrão de sono	33%													
alegam praticar por meio de atividade física	50%													

Fonte: Dados Primários



Figura 4-I: Aplicação do questionário de pesquisa com os trabalhadores

#### **4.6 Relatório da situação vacinal dos trabalhadores**

As informações referentes à situação vacinal dos trabalhadores foram solicitadas à administração do canteiro de obras e empreiteiras. As empreiteiras Santa Rita e SETA responderam demonstrando por meio de controle em Excel que os respectivos esquemas vacinais pertinentes estão atualizados, não enviando comprovação ou carta oficial da empresa se responsabilizando pela informação.



## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- I. Com os resultados apresentados na descrição das atividades, assim como nos indicadores, é possível verificar que a execução do programa buscou promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde dos moradores da AID do empreendimento, conforme preconiza os objetivos do Programa no PBA.
- II. Sobre as Oficinas de Capacitação Pedagógica e Técnica, o impacto entre os participantes foi extremamente positivo, haja vista a efetiva participação e satisfação de todos desde o início até o final das capacitações.
  - Os momentos previstos para as capacitações foram realizados com grande participação dos profissionais do município. Os técnicos participaram e opinaram com propriedade sobre os assuntos e pareciam conhecer o território e os problemas de saúde dos seus municípios.
  - Os participantes se apresentaram satisfeitos com a escolha dos temas e confirmaram serem temas relevantes para serem trabalhados com a comunidade tanto na sede como nos distritos. Mostraram-se atuantes no sentido de desenvolver projetos de intervenção estratégicos que possam ajudar a minimizar esses problemas na comunidade
- III. As Rodas de Prosa nas comunidades ocorreram sem maiores desvios, contando com a colaboração dos líderes comunitários e com a aceitação dos comunitários.
- IV. A atividade de Vivência Pedagógica com alunos atingiu o objetivo de criar um vínculo inicial de confiança com a turma e introduzir a proposta das vivências.
  - Com os alunos do sexto ano, o último encontro obteve uma ótima conclusão dos trabalhos, pois celebrou a experiência de maneira leve e divertida, de alguma forma revelando o espírito mais de criança que predomina na turma. Dessa forma, embora o processo das vivências com essa turma tenha sido mais dificultoso, cabendo avaliar se essa é a melhor faixa etária para esse tipo de trabalho, no último encontro obteve-se um senso de realização e conclusão valioso para os participantes, e ao longo do processo foi possível oferecer experiências diferentes do cotidiano deles, refletindo sobre elas e sua relação com questões importantes da fase de adolescência que eles iniciam.
  - Com os alunos do EJA, avalia-se que o processo das vivências foi muito significativo e proveitoso com essa turma, promovendo experiências que puderam ser referência de uma maneira de se relacionar com os próprios corpos, e uns com os outros de maneira saudável e respeitosa. Além disso, as reflexões desenvolvidas a partir dessas experiências levaram a conversas significativas sobre temas como o uso e abuso de álcool, a presença da sexualidade em festas e a importância do consenso, do respeito e do cuidado nas relações, questões de respeito às mulheres, entre outros tópicos, mais diretamente relacionados com o objetivo pedagógico das vivências de trabalhar a prevenção na temática da sexualidade e do uso de drogas. Dessa forma, considera-se que a abordagem foi efetiva e adequada para a faixa etária presente nessa turma.
- V. No que tange à pesquisa com os trabalhadores, considerando as condições de moradia, saneamento, lucidez acerca do risco vinculado a determinadas doenças, percebe-se que os respondentes apresentam relativa suficiência de consciência no que diz respeito à prática de

atitudes voltadas para o autocuidado, vinculado, por exemplo, à gravidez na adolescência, drogadição e saneamento básico, com ênfase para as doenças a ele vinculadas.

- I. Por fim, com a conclusão do Programa de Educação em Saúde, foi possível constatar que os resultados mostraram que o programa atingiu os objetivos do PBA e que a temática educação em saúde tem um apelo importante no seio das comunidades visitadas em razão da possibilidade de execução de atividades de baixa complexidade que proporcionam um impacto muito positivo àqueles que participam da mesma.

**LIBERADO PARA EXECUÇÃO**

## **ANEXO I: CARTILHAS DISTRIBUÍDAS**

LIBERADO PARA EXECUÇÃO



# *Cuidando da Saúde de Pessoas, Famílias e Comunidades*

**VOCÊ APRENDENDO COMIGO  
E EU APRENDENDO CONTIGO**



LIBERADO PARA EXECUÇÃO

ENGIE

1º DE DEZEMBRO DIA INTERNACIONAL DA

# LUTA CONTRA AIDS



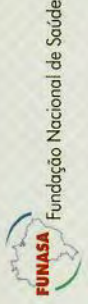
**INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS (IST)**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMPLEXO EÓLICO CAMPO LARGO

LIBERADO PARA EXECUÇÃO

# SANEAMENTO DOMICILIAR

Manual de instruções de uso das melhorias sanitárias domiciliares

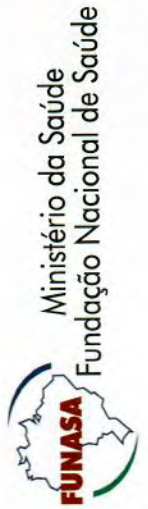


ESTUDOS E PESQUISAS

## Compostagem Familiar



**Conceitos básicos a respeito da compostagem natural com o objetivo de incentivar o aproveitamento de parte significativa de resíduos sólidos**



**LIBERADO PARA EXECUÇÃO**

## **ANEXO II: FICHAS DE PRESENÇA**



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: RODA DE PROSA		
Data: 27/ABRIL/2018		
Local: COMUNIDADE DE RODOLEIRO		
Responsável: MOZART ARAÚJO		
Temas abordados:	CAATINGA	
	AUTOCUIDADO	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
	Rodoleiro	Filme B de Souza
	"	Manoel rios de Souza
	"	Romylle Alves
	"	Julis Mozart
	"	Jaqueline S. Souza
	"	Eliziana Joa
	"	Lungasilla
	"	Hilda Lopes
	"	Somora Silva
	"	Clitomy Souza
	"	Jomile Alves
	"	Claudiana J. de Souza
	"	Rosilene Alves da Silva
	"	Edro Dias de Souza
	Rodoleiro	Valéria Rios de Souza
	"	Josione José das Neves
	"	Jaqueline Souza Araújo
	"	Fátima Joaquim
	"	MANOEL <del>ARAÚJO</del>
	"	BERNARDO JOSÉ SANTOS







LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde  
Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <i>Roda de Poesia</i>		
Data: <i>28/ABRIL/2018</i>		
Local: <i>GRUNA/DEMANDA</i>		
Responsável: <i>MOZART ARAÚJO</i>		
Temas abordados:	<i>CAATINGA</i>	
	<i>AUTO CUIDADO</i>	
	NOME	LOCALIDADE
	<i>João Gilberto Batista</i>	<i>DEMANDA</i>
	<i>Paula Oliveira Batista</i>	<i>DEMANDA</i>
	<i>Fernando Bispo da Cunha</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Antonio da Silva Viana</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Adriana Barbosa da Gama</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Kamilla Barbosa de Lima</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Edelmutes Felix da Gama</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Vanira Felix Santos</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Orivaldo Felix da Gama</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Custódio Romão S Dias</i>	<i>Cunha</i>
	<i>João Batista D. da Silva</i>	<i>Cunha</i>
	<i>João Gomes da Silva</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Dulce Albuquerque</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Evall Bispo da Gama</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Jandere Aguiar da Gama</i>	<i>Cunha</i>
	<i>Valquíria Vilma Soares</i>	<i>GRUNA</i>
	<i>Leite da Silva</i>	<i>Cunha</i>



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacitação Pedagógica e técnica em Ed. em Saúde		
Data: 17/JULHO/2018		
Local: Câmara Municipal de Umburanas		
Responsável: Auro Santos, Laura Emmanuela e Maria Florência		
Temas abordados:	Capacitação e sensibilização Ativa e significativa e	
	Capacitação técnica em Educação em Saúde	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1 Ryane Oliveira Moraes	Umburanas	Ryane
Regina Lopes	Umburanas	Regina
Elina Mendes de Almeida	Umburanas	Elina
Gláucia Muniz Barbosa	Umburanas	Gláucia
Guilherme Pereira D. Nunes	Umburanas	Guilherme
* Juciana Vieira Gomes Aragão	Umburanas	Juciana
Lucas Santiago Borges	Duro Lândia	Lucas
Ana Carolina dos Santos	Duro Lândia	Ana
Valéria B. de Almeida Moura	Umburanas	Valéria
Sumika Nunes S. Quintão	Umburanas	Sumika
Melbina Farias da Silva	Duro Lândia	Melbina
Marcel Siqueira de Jesus	Duro Lândia	Marcel
Márcio Pereira de Melo	Duro Lândia	Márcio
Isolina Vasconcelos Lopes Santos	Duro Lândia	Isolina
Isabela de Oliveira Neto	Duro Lândia	Isabela
Wandemberg Pereira Santos	Umburanas	Wandemberg
Cícero de Almeida Barbosa	Duro Lândia	Cícero
Josiane Vieira de Moraes	Duro Lândia	Josiane
Jane Pereira dos Santos	Duro Lândia	Jane
20 Durvanilde P. da Silva	Duro Lândia	Durvanilde



### LISTA DE PRESENÇA

#### Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacitação Pedagógica e técnica em Educação em Saúde  
 Data: 17/Julho/2018  
 Local: Câmara Municipal de Umburanas  
 Responsável: Aureo Santos, Laura Emmanuela, Maria Florência  
 Temas abordados: Aprendizagem Ativa e Significativa e Técnica em Educação em Saúde

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Jaqueline de Leiria Souza Lopes	Umburanas	JLopes
Pheliam Lopes Ribeiro	Umburanas	[Signature]
Messora Rodrigues de Araujo	Umburanas	[Signature]
Rosângela Vieira da Silva	Umburanas	[Signature]
Elonira Alves da Silva	B. Brasão	[Signature]
Zorilda E. Amorim	Ouralândia	[Signature]
Daniela Teixeira Bruno	Umburanas	[Signature]
* Tereza Almeida da S. Mascarenhas	Umburanas	[Signature]
Roguel Saara dos Silva	Umburanas/Ouralândia	[Signature]
Maria Elza Pereira da Silva	Ouralândia	[Signature]
Yonícia Rebouças da Silva Melo	Ouralândia	[Signature]
Leandineia Ribeiro Silva	Umburanas	[Signature]
Adriana Teive da Silva	Ouralândia	[Signature]
Maria Eulina R. da Silva	Umburanas	[Signature]
Jose Mozart de Albuquerque Amêso Jr.	Socioambiental	[Signature]
Antonio Jose Batista	Saúde Estado	[Signature]
Laura Emmanuela d. Costa	Jacobiina	[Signature]
Aureo dos Santos	Umburanas	[Signature]
<del>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</del>	<del>XXXXXXXXXXXX</del>	<del>XXXXXXXXXXXX</del>
Maria Florência	Jacobiina	[Signature]



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacitação Pedagógica técnica ~~em~~ Ed. em Saúde  
 Data: 17/05/2018  
 Local: Câmara Municipal de Umburanas  
 Responsável: Aurea Santos, Laura Emmanuela e Maria Florência  
 Temas abordados: Aprendizagem ativa e significativa e técnicas de Educação em Saúde

	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA	
21	MAYRA FARIAS DE SANTOS SILVA	Velho Chico Granga Brasil	MAYRA FARIAS DE SANTOS SILVA	Velho Chico
	VALDENI GOMES DA CRUZ SILVA	POV. Catarina	Valdeni Gomes da C. Silva	
	JIVANILDES ARAÚJO TORRES DE SOUZA	POV. Catarina	Jivanildes Araújo Torres de Souza	
	DENIZE AMADOR DA SILVA	POV. Lagoa-33	Denize Amador da Silva	
	MAYSLA VIEIRA DE SOUZA	Umburanas	MAYSLA VIEIRA DE SOUZA	
	LIVIANE QUEIRINO DE LIMA	Umburanas	[Assinatura]	
	FRACIELIS ALMEIDA DE S. CARVALHO	Umburanas	[Assinatura]	
	VANESSA LIMA DA SILVA	Umburanas	[Assinatura]	
*	MATAXIA NEIZE NASCIMENTO FARIAS	Umburanas	[Assinatura]	
	FERNANDA GAMA BRUNO	Barriguda do Duto	Fernanda Gama Bruno	
	ALCIMONE GAMA A. SOUZA	Barriguda do Duto	[Assinatura]	
	LIRA LUCIA RODRIGUES DA SILVA	Sede	[Assinatura]	
	EDIVÂNIA PEREIRA F. DA SILVA	Sede	[Assinatura]	
	SILVANIA BATISTA DOS SANTOS	Tanguarucu	Silvania B. Santos	
	GENIVALDO FERREIRA BRUNO	Barriguda do Duto	[Assinatura]	
	DAILTON OLIVEIRA BATISTA	Demandas	[Assinatura]	
	SIONE DE ALMEIDA RIBEIRO	Umburanas	[Assinatura]	
	FRANCIENE RIBEIRO FATELA	Umburanas	[Assinatura]	
	EDIVÂNIA RIBEIRO FATELA	Umburanas	[Assinatura]	
	JOSIAS DOS S. SILVA	Umburanas	[Assinatura]	







LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade:	Visitação Pedagógica com Alunos (de 6º ano do E.F.)	
Data:	18 de Julho de 2018	
Local:	Centro Educacional Gersondo Lopes - Umburanas - BA	
Responsável:	Luiz Gabriel C Vasconcelos	
Temas abordados:	Consciência corporal, Relações interpessoais,	
	Sexualidade, Uso de Drogas	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Adelardo Rodrigues da Silva	Umburanas	Adelardo
Eduardo Soares e Sousa	Umburanas	Eduardo
Luiz Henrique Costa Santos	Umburanas	<del>Luiz Henrique</del>
Vitor Leiros de Freitas	Umburanas	Vitor
Elizônia dos Santos	Umburanas	<del>Elizônia</del> 18/07/18
Mariela Benício dos S.	Umburanas	Mariela
Lucas Lopes dos Santos	Umburanas	Lucas
Ilmaria Batista de Almeida	Umburanas	Ilmaria
Heloisa Maléguas	Umburanas	Heloisa <del>18/07/18</del>
Keilene Santos	Umburanas	Keilene
Tharissa Maria da S.	Umburanas	Tharissa
Iselaiane dos S. Rodrigues	Umburanas	Iselaiane
Edineia Reis da Silva	Jacobina	<del>Edineia</del>



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: *Vivência Pedagógica com Alunos (de EJA)*  
 Data: *19 de Julho de 2018*  
 Local: *Centro Educacional Giovando Lopes - Umburanas - BA*  
 Responsável: *Luiz Gabriel C. Vasconcelos*  
 Temas abordados: *Consciência corporal, Relações Interpessoais, Sexualidade, Uso de Drogas.*

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
<i>José Carlos Alís dos Santos Junior</i>		
<i>Suditor cloro sadrigues</i>		
<i>Elizete Barbosa de Miranda</i>		
<i>Edsonomio Amoreim</i>		
<i>Calionides Sousa Araujo</i>		
<i>Suzinete dos Santos</i>		
<i>Liane da Gama Costa</i>		
<i>Mathheus Bruno</i>		
<i>Jamile de Souza</i>		
<i>Paulo Victor A. de Almeida</i>		
<i>Micuel Ribeiro Piniz</i>		
<i>ROALSON SANTOS</i>		
<i>Silene Alineira Santos</i>		
<i>Isabella Ribeiro Barbosa</i>		
<i>NOVACI P. Ribeiro</i>		
<i>Fernanda Bruno de C.</i>		
<i>Silvanilde R da Silva</i>		
<i>Silvia Pereira de Souza</i>		
<i>Arlima M. de S. Silva</i>		
<i>Luiz Gama dos Santos Junior</i>		
<i>Emmanuel Pereira</i>		











## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

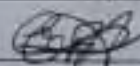

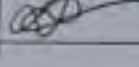
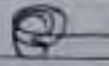
Atividade: RODA DE PROSA			
Data: 26/ JULHO / 2018			
Local: BANCOADA DA BRASÍLIA / FEDERAL			
Responsável: MOZANT ARAUJO			
Temas abordados:	EDUCA		
	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA		
	DST - IST		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
21	Rosário Pereira de S	B. do doutor	Bosano
	Antonio Luiz Lobo	B. da Brasília	Três Caminhos
	Rosineide Ribeiro	B. da Brasília	PTS
	Ducan Bruno Alves	B. da Brasília	
	Paulo Bruno da Silva	B. da Brasília	
	ODIR BRUNO ALVES	B. DA BRASÍLIA	
	Júlia Maria Pereira	Recante	
	Ana Andréia Silva Gama	B. Lio	
	Walcia Maria da Jara	B. Lio	
	GENIVAL DUQUE	Umburanas	
	Juani dos Santos Almeida	Umburanas	
	Mário	B. Spliter	
	Rudinei Rodrigues	B. H. M. POTE	
	Venilton Ribeiro Brito	Federal	
	Paulo Roberto da Silva	B. Brasília	
	Vanessa Silva Souza	B. Brasília	
	Maria de Fátima T. Silva	B. Brasília	
	Marta Odete Escobar da Silva		
	Yara Lou Silveira		
40	Odete Escobar da Silva		



## LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <u>Podá de Proca</u>		
Data: <u>26/Jul/2018</u>		
Local: <u>Barricada da Brasília</u>		
Responsável: <u>Mozart Augusto</u>		
Temas abordados:	<u>EDUCAÇÃO</u>	
	<u>GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA</u>	
	<u>DST e IST</u>	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
<u>Euclides Bruno Alves</u>	<u>Barricada</u>	
<u>Mário da Socorro Alves</u>	<u>"1"</u>	
<u>Jenilde Clara da Silva</u>	<u>"1"</u>	
<u>Ilmarino de Almeida</u>	<u>"1"</u>	
<u>Galvina de Fritos da Gama</u>	<u>B. Brasília</u>	
<u>Ruben Bruno dos Santos</u>	<u>Santos</u>	
<u>Cláudio Batista</u>	<u>Bruno</u>	
<u>Gláucia Batista Bruno</u>		
<u>Maik Silva do Nascimento</u>		
<u>Carina Fritos da Silva</u>		
<u>Edson de Paula</u>		
<u>Maria da Luz Braga da Silva</u>		
<u>Edson Fritos de Souza</u>		
<u>Anna Clara Vitoria da Silva</u>		
<u>Marta Bruno dos Santos</u>		
<u>Maria Aparecida Braga da Silva</u>		
<u>Rosiane Ribeiro da Silva</u>		
<u>João Farias da Silva</u>		
<u>Getulio Alves da Silva</u>		
<u>Duiz Silva Gama</u>		



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade:	Vivência Pedagógica	
Data:	26/09/2018	
Local:	C. Educacional Teófilo Lopes - Umburanas	
Responsável:	Luiz Gabriel Vasconcelos	
Temas abordados:	Relação com o próprio corpo	
	Relação com os colegas	
	Timidez e confiança	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Eduardo Soares Cardiano	6º ano H	
ODILYDO RODRIGUES DA SILVA	6º ano H	
Julia Cerqueira Bezerra dos Santos	6º ano H	
Uandley Manuel das Góias	6º ano H	
Luiz Henrique C. Santos	6º ano H	
Iselaiane das Santos	6º ano H	
Lequissa Amélia da Silva	6º ano H	
Vitor Leino de Freitas	6º ano H	
João Paulo Ribellodado	6º ano H	
Keilone Pereira dos Santos	6º ano H	
Elmaria Batista de Almeida	6º ano H	
Magriete Periciodal	6º ano H	
Helisa Malaquias M.D.S	6º ano H	



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <i>Vivência Pedagógica Corpo e Relações - Encontro 2</i>		
Data: <i>27/09/2018</i>		
Local: <i>Umburanas - Centro Educacional Teófilo Lopes</i>		
Responsável: <i>Luiz Gabriel C. Vasconcelos</i>		
Temas abordados:		
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
<i>Paulo Victor A de Souza</i>	<i>Umburanas</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Miguel Ribeiro Diniz</i>	<i>Umburanas</i>	
<i>Silene Oliveira Santos</i>	<i>  </i>	
<i>Phuby Pontes Romp</i>	<i>  </i>	
<i>NOVA P. Ribeiro</i>	<i>  </i>	
<i>Silvaneide R da Silva</i>	<i>  </i>	
<i>Leonides Sousa Araújo</i>	<i>  </i>	
<i>Jamile de Souza Santos</i>	<i>  </i>	
<i>Anilma M. de S. Silva</i>	<i>Umburanas</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Isi Carlos Alves dos Santos Jr</i>	<i>  </i>	
<i>Frank Júnior Brito</i>	<i>  </i>	
<i>Sulita Clara Rodrigues</i>	<i>  </i>	
<i>ROMIZO, SANTOS</i>	<i>  </i>	



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Mesa (DDS)

Data: 01/10/2018

Local: Canteiro

Responsável: Mozart Araújo

Temas abordados: SANEAMENTO BÁSICO, DOENÇAS DIARRÉICA AGUDA, QUEIMADAS

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
MAICO	CATANDUVA	
Jamilton Jussara	Campo Formoso	
Lucy Peres	MIGUEL ALMOUS	
MURILO	JUAZEIRO	
ODAIR	ANGICAL	
Rafael	UMBURANA	
Silvado da Silva	Petropolis	
Porcelo Azeredo de Souza	Umburanas	
Marcos Augusto Santos	Madre de Deus	
Filipe da Costa	Simão	
Silvan Roberto	Simão	
Vilma Muniz	B. dos doutores	
Luiz Guimaraes	Umburanas	
Felipe de Almeida	Umburanas	
Renato	Castel	
Anomias	Angical	
Gabriel	Umburanas	
Josuelto	Umburanas	
Tilmir	UMBURANAS	
Anderson	Umburanas	



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade:	Pode de Prosa (ODS)	
Data:	01/10/2018	
Local:	Conteúdo	
Responsável:	Mozart Araújo	
Temas abordados:	Saneamento Básico, Doenças Diarreicas, Anemia	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
João Washington	UMBURANAS	
Luiz Carlos	UMBURANAS	
ROBERTO	Campos Gerais	
marcel	UMBURANAS	
Paulo Lima	Alajuntamento	
José Manoel	Alajuntamento	
Alan	Alajuntamento	
André	Alajuntamento	
Ranilson	UMBURANAS	
ELIANO SILVA DE SOUSA	UMBURANAS	
Luís Carlos de Sousa	UMBURANAS	
DENIVAL	UMBURANAS	
Paulo Roberto de Souza	ALAJUMENTO UMBURANAS-BA	
Acácio Neto	Gracilândia	
Sérgio	Simplício	
Antonio Carlos	Alajuntamento	
Roberto	ALAJUMENTO	
Almir Pinheiro Souza	Umburanas	
Francisco de Sales	Umburanas	
Renato	Umburanas	

## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Pressa (O.D.S.)		
Data: 01/10/2018		
Local: Canteiro Avançado I SETA		
Responsável: Mozart Araújo		
Temas abordados:	Saneamento Básico, Doenças Diarreicas,	
	Queimadas	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Antonio Dias	Jacobina	[Assinatura]
Anderson Rangel	Umburanas	[Assinatura]
Diego	OPERAÇÃO	[Assinatura]
Paulo	SEPL	[Assinatura]
Coqueiro	Umburanas	[Assinatura]
José Márcio	Umburanas	[Assinatura]
Messias	C. Formoso	[Assinatura]
Helisson	C. Formoso	[Assinatura]
Rodolfo	Catete	[Assinatura]
Felipe Carlos	Catete	[Assinatura]
Duque da Silva	SINALEIRO	[Assinatura]
Arnaldo Xavier dos Santos	Catete	[Assinatura]
Wagner	LORET	[Assinatura]
Wagner	Campo Formoso	[Assinatura]
João	CATETE	[Assinatura]
Wagner	OP	[Assinatura]
Francinaldo	Sinaleiro	[Assinatura]
Wagner	C. Formoso	[Assinatura]
Alan	Bonito	[Assinatura]
Osman	Umburanas	[Assinatura]



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Mesa (DDS)

Data: 01/10/2018

Local: Contêiner

Responsável: Mozart Anado

Temas abordados: Saneamento Básico, Doenças Diarréicas, Zoonoses

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Emil de S		
Fluivaldo da S. Batista	JACOBINA	
Alfredo de S. F. F. F.	Umburanas	
Genivaldo	Umburanas	
Rudyr de S.	Coatitê	
Ademir	Umburanas	
Paulo Roberto	Ol. Esc.	
Genilson	Santo Antônio do Retiro	
Erivaldo	L. F. F. F.	
Leandro	17. do Chapéu	
Valdeir	Ilha do Japão	
Francisco da Silva Neto	Miguel Colman	
Leandro Braga	Barracão-RS	
Ademir		
PEDRO VICTOR GONÇALVES	BON DESPACHO - MS	
Maria de Fátima da Silva	Itaópolis - SC	



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Insa (DDS)		
Data: 02/10/2018		
Local: Camiteiro AVANÇADO II		
Responsável: MURIEL ANAJO		
Temas abordados:	<del>SA</del> SANEAMENTO BÁSICO, DOENÇAS	
	DIARRÉIA, OUTRAS	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
José Oliveira Tulus	ALAGUAS	
Rodrigo Ruy	C. Formosa	
Renat Kalupius Lopes	Copacabana	
Antônio José de Santa	Copacabana	Antônio
Rodrigo Ruy	C. Formosa	Rodrigo
Daniel G. Silva	Santa Sé	Daniel
Samuel	Umburanas	
Walter Santos	Salvador	
Mauro de S. de S. S.	Carita	Mauro
Brando L. de Almeida	Santa-Sé	
Magalhães R. de S.	Porto	
Guilherme Augusto de Oliveira	Umburanas	Guilherme
<del>Stênio de S. de S.</del>	Salvador	<del>Stênio</del>
Walter de S. de S.	Santa-Sé	
Adriano R. de S.	Juazeiro	
Roberto Junior R. B.	Salvador	
<del>Roberto Junior R. B.</del>	Umburanas	<del>Roberto</del>
Queres de S.	Umburanas	
Sara Lúcia	C. Formosa	
Luís de S.	Umburanas	

LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada



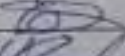


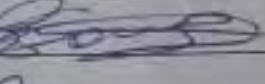
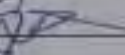

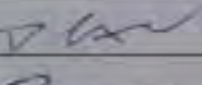
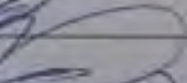
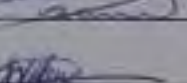
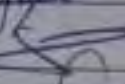
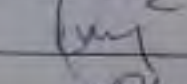
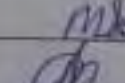
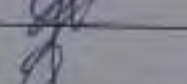
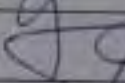
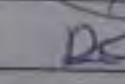
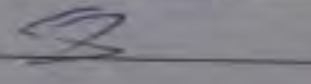


Atividade: RODA DE PROSA (DDS)		
Data: 02/10/2018		
Local: Canteiro Avançado II		
Responsável: MURRAY ANJÓTO		
Temas abordados:	SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO, DOENÇAS DIARRÉICAS	
	EHS E RESCIMAIDAS	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
WILSON GONCALVES	MORRO DO CHICO	[Assinatura]
ROBERTO S. FERREIRA	SERRA DOUSADA	[Assinatura]
Paulo Silva da Cruz	Serra do Usina	[Assinatura]
JOSÉ	Serra Usina	[Assinatura]
JOSÉ RIVIERA	Campos Formoso	[Assinatura]
MARCELO DE SOUZA	Campos Formoso	[Assinatura]
JOÃO BAPTISTA DA SILVA	MECINHO	[Assinatura]
JOÃO CARLOS SILVA	OP. ESCALVA	[Assinatura]
MISTURADO A. ABE	MOI. VERGADO PESSOAS	[Assinatura]
[Assinatura]	11718	[Assinatura]
CELEBR M DE PARANHOS	11997	[Assinatura]
[Assinatura]	11715	[Assinatura]
RUBEN	32399	[Assinatura]
RAIMUNDO	1423	[Assinatura]
[Assinatura]	12004	[Assinatura]
[Assinatura]	12067	[Assinatura]
[Assinatura]	12055, MIT	[Assinatura]
WESLEY SOUZA SILVA	C. FORMOSO	[Assinatura]
Adilson	M. Formoso	[Assinatura]
José	Campos Formoso	[Assinatura]



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Mesa (DDS)		
Data: 02/10/2018		
Local: Cantreiro Avançado II		
Responsável: MOZANI ANASTO		
Temas abordados:	Saneamento Básico, Doenças Diarréicas e	
	Queimadas	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Cleon	umburanas	
Ailton	umburanas	
Edinaldo	UMBURANAS	
Cheremita	UMBURANAS	
Elvira	S. GABRIEL	
Cilmar C. Souza	ITACÉ	
Genivaldo M. de Carvalho	S. Gabriel	
Paulo do Soc	RS	
José Pedro	UMBURANAS	
Marcos Vinícius	umburanas	
Adriano José Silva Santos	umburanas	
José Carlos de F. Fernandes	umburanas	
JOSENILSO LIMA SILVA	UMBURANAS	
OSCARVAL OLIVEIRA DE MATOS	UMBURANAS	
MARCONES FERREIRA CAS	umburanas	
Alain Dos Santos Lima	UMBURANAS	
Adriano José Silva Santos	umburanas	
Paulo do Soc	S. FELICIANO	
Adriano do Silva S	UMBURANAS	
Silvana Rodrigues Silva	umburanas	



## LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prosa (DDS)		
Data: 02/10/2018		
Local: CANTEIRO ABRIGADO II - UMBURANAS		
Responsável: Mozart Araújo		
Temas abordados:	Saneamento Básico, Doenças Diarreicas e	
	Dengue	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Domenes Alves de Oliveira	umburanas	
Roberto S. Araújo	umburanas	
Yacineir de Almeida	Sucubira	
Roberto M	MOTOR. 3/0	
André Sampaio	MEL INDUSTRIAL	
Antônio	OP-ROLO	
Gilson Silva Sarda	ALOZANTO	
Roberto S. Araújo	OPRATO	
Blendo Sampaio	C. FORMOSO	
Roberto	Calçados	
Roberto	AS	
Roberto D. S.	C. FORMOSO	
Jaques Silva	Umburanas	
Luiz de Souza	CENTRAL-BO	
Emililton B. Silva	Lafel Romão	
Roberto S. Araújo	meame (M)	
Roberto S. Araújo	Inaíra	



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <u>RODA DE PROSA</u>		
Data: <u>02/10/2018</u>		
Local: <u>Fórum da Cidadania (Rua Inmã Brasileira)</u>		
Responsável: <u>LUÍZ GABRIEL</u>		
Temas abordados:	<u>SAARAMENTO BÁSICO, PROJETO COMPOSTA-</u>	
	<u>GEM</u>	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
<u>Josilton da Silva Ribeiro</u>	<u>Pov. Umb. Lima</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Tatiane Pereira</u>	<u>Umburanas</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Claudia Lisboa Neres de Jesus</u>	<u>Umburanas</u>	
<u>Lucimel Bezato Batista</u>	<u>Pov. Umburanas</u>	
<u>Maria Aparecida Justino da Gama</u>		
<u>Tassiomara Escalante da Silva</u>		
<u>Edete Ferreira do Nascimento</u>	<u>Umburanas</u>	
<u>Juliane Gomes dos Santos</u>	<u>Umburanas</u>	
<u>Edmaria Alestina Freire</u>	<u>Umburanas</u>	
<u>Edileide Maria da Silva</u>		
<u>Maria da Silva Salsimão</u>		
<u>Adriana Ribeiro de Souza</u>	<u>Umburanas</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>Carla Costa do Nascimento</u>	<u>Umburanas</u>	<u>[Assinatura] 7488216747</u>
<u>Phora Brannalla Ribeiro Batista</u>	<u>Umburanas</u>	<u>[Assinatura]</u>



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prosa		
Data: 02/10/2018		
Local: Barriguda Brasília / Federal		
Responsável: Luiz Gabriel		
Temas abordados:	SAMBAMENTO	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Daniel Silva Almeida	Umburanas	
Paulo Renato Silva	B. da Brasília	
Beatriz de Freitas da Gama	B. Brasília	
Amaro da Silva	Federal	
Geovani de Freitas da Gama	B. Brasília	
Amorim cordoso da Silva	B. Brasília	
Mário do Socorro Alves	Barriguda	
Frederico Alves Ribeiro da Silva	B. da Brasília	
Yzabela Paquin da Silva	B. da Brasília	
Maurício Ribeiro de Almeida	B. NECA Pôrto	
Elison Batista Bruno	B. da Brasília	sem
Antonio Carlos do SO	BARIGUDA	
Picardo José da Silva	BARIGUDA	
Luane Ribeiro da Silva	B. da Brasília	
Marcivalva Batista Silva	B. da Brasília	
Feseli Gama da Silva	B. da Brasília	
Denilde Clara da Silva	B. da Brasília	
Janete Maria de Jesus Freitas	Federal	
Luan Silva Bruno	Federal	
Maurício Carlos da Silva	Barriguda	



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Rode de Prosa		
Data: 02/10/2018		
Local: Barriguda Brasília/FEDERAL		
Responsável: Luiz Gabriel		
Temas abordados:	SANEAMENTO, <del>RESERVA</del>	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Mirahna Maria de J. Freitas	B. Brasília	
Mayara Gama de Freitas	B. Brasília	
Priscila Silva da Gama	B. Brasília	
Therise Clara dos Santos	B. Brasília	
Fabiana Maria de Jesus Freitas	B. Brasília	
Jeciane de Jesus Freitas	B. Brasília	
Eloana Ades da Silva	B. Brasília	
Marcelo Bruno Aires		
Marilene Bruno Aires		
Eliana Freitas de Souza	Federal	
Centina Freitas da Silva	Federal	
Amaro	Federal	
Juanete do S. Ribeiro	Umb. de cima	
Francisco Ribeiro Silva		
Maria Dalva Escobedo		
Edite B. G. Ribeiro		
Jucileide Bruno	B. Brasília	
Eurides Benício da Silva	Barriguda	
Diana Bruno de Carvalho		
Mariana Eulânia da Silva		

Mari Zete Herculano da Silva - B. Brasília

Alice Oliveira da Gama - B. Brasília

Laize Silva da Gama - B. Brasília









LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prova Saneamento		
Data: 3/10/2018		
Local: Rodoleiro		
Responsável: Luiz Gabriel V. Barconcelos		
Temas abordados:		
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Sonia Joaquina da Silva		
Therete Jo da Silva		
Zinone Silva da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
Feliciano da Cruz	Rodoleiro	
Jilson Dias da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
Ducos da Cruz Ribeiro	Rodoleiro	[Assinatura]
Lauriana Patrícia da Silva		
Jaqueline Lima da Cruz	Rodoleiro	
Fabio Joaquim da Silva	Rodoleiro	
Jaqueline Bernardino da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
Jaqueline Santos da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
Manoel das Cruzes		
Rubro Dias da Cruz		



Vincência Pedagógica Corpo e Relação  
Escola Jezevonda Lopes  
03/10/2018  
Lista de Presença

- 1) Kailone Santos
- 2) Amaria Batista de Almeida
- 3) Iselaiane das Santos Rodrigues
- 4) Larissa Maria da Silva
- 5) Julio Cesar Bezpo dos Santos
- 6) ODILYRDO RODRIGUES DA SILVA
- 7) Luiz Henrique Costa Santos
- 8) João Paulo Ríplio dos Santos
- 9 - Eduardo Soares Cardoso

Vivência Pedagógica Corpo e Relação

Lista de Presença

Centro Educacional Teófilo Lopes

04/10/2018

\* Silene OLIVEIRA Santos.

Luzinete dos Santos Sousa

\* Cleonide Sousa Araújo

Silvaneide R. da Silva

\* Paulo Victor ~~Alcantara de Almeida~~

José Carlos Alves dos Santos Junior

Joelson Coutinho Dias

Frank Junior Zeine Bastos

Orsélia da Gama

Leani da Gama Costa

Anilma M. de L. Silva

Gedeoncio Verdúrio

Jamile de Souza

\* MILSON SANTOS

~~Lucas Almeida dos Santos~~

Silvio Fumira de Sousa

NOVAI P. Ribeiro

Suelton Cloro Rodrigues

Junior Emanuel









LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde





Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: DDS RODA DE PREGA		
Data: 05/DEZ/2018		
Local: Canteiro Principal (SETA)		
Responsável: MOZITA ANASTO		
Temas abordados:	Etnia, Carga, Queimadas e Doenças	
	transmitidas por vetores	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Thiago	UM	Thiago
Sergio		Sergio
Eden	C.UM	Eden
Jackson	CUM	Jackson
MARCOEL	CUM	Marcoel
Marcos	CUM	Marcos
Ismael	CUM	Ismael
Jonatas	CUM	Jonatas
Adildo	CUM	Adildo
Geovani	CUM	Geovani
Everton	CUM	Everton
Ricardo Boturiski	C.E.V	Ricardo Boturiski
Rafael Silva	C.E.UM	Rafael Silva
Tomás	GRUNA	Tomás

LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prosa			
Data: 06/12/2018			
Local: Roddeiro			
Responsável: MORANI Araújo			
Temas abordados:	Fauna, Caga Queimados e Turismo		
	Comunitário e Doenças transmitidas por vetores		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
	Janete Alves da Silva	Pov. Roddeiro	
	Ramylle Aluesda Silva	Pov. Roddeiro	Ramylle
	Robelson Joaquim da Silva	Pov. Roddeiro	
	Thiviane Silva da Jauz	Pov. Roddeiro	
	Cleisony Joaquim de Souza	Pov. Roddeiro	Cleisony
	Tranete Jo da Silva	Roddeiro	



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <i>Roda de Prova</i>		
Data: <i>06/12/2018</i>		
Local: <i>Forum da Cidadania</i>		
Responsável: <i>MOZART Araújo</i>		
Temas abordados:	<i>Resíduos Sólidos, Batalhão de Limpeza, Fome, Caca e</i>	
	<i>Doenças Transmissíveis por Vetores</i>	
	NOME	LOCALIDADE
	<i>Silvina Pereira da Silva</i>	
	<i>Valdete Gomes da Silva</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Givanildo de Jesus</i>	
	<i>Rozelene R. S. Gomes</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Ana Keila Santos Souza</i>	
	<i>Jaqueline</i>	
	<i>Jeano Vieira Gomes Reis</i>	
	<i>Paulina B. Duarte</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Denize Bruno da Silva Souza</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Sabrina Teixeira Santos</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Samuel Valva e Estano Pereira</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Dilcia Castro Pereira</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Mathias Bispo de Pinho</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Josna Aluísio da Gama</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Malena Pereira dos Santos</i>	<i>Umburanas</i>
	<i>Edenara Celestina Freire</i>	
	<i>Franciele Gama Jerevô</i>	
	<i>Barla Costa do N. Gama S.</i>	
	<i>Juanilton da Silva Febrin</i>	<i>Umb. Lima</i>

LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: <i>Prova de Prova</i>			
Data: <i>06/12/2018</i>			
Local: <i>Fórum da Cidadania</i>			
Responsável: <i>Mozart</i>			
Temas abordados:	<i>Resíduos sólidos, Batelhas de limpeza, Fumo, Cachaça, e Doenças transmitidas por vetores</i>		
	NOME	LOCALIDADE	
	ASSINATURA		
	<i>Traci Amora Escalante</i>	<i>Umburanas</i>	<i>Traci Amora</i>
	<i>Lúcia de Souza Rocha</i>	<i>Umburanas</i>	<i>Lúcia</i>
	<i>Daiane Batista Gama</i>	<i>Umburanas</i>	<i>Daiane</i>
	<i>Diliane y Souza Rocha</i>	<i>Umburanas</i>	<i>Diliane</i>
	<i>Juliete da S. Lammuro Soares</i>	<i>Umburanas</i>	
	<i>Cláudia Z. N. de Jesus</i>	<i>Umburanas</i>	
	<i>Gasalete Alves de Oliveira</i>		
	<i>Jaqueline da Gama</i>	<i>Umburanas</i>	<i>[Signature]</i>
	<i>Valdemir Silva</i>		
	<i>Juan Miranda dos Silva</i>	<i>Umburanas</i>	
	<i>Junior Almeida de Souza</i>	<i>Umburanas</i>	<i>[Signature]</i>
	<i>Bersica Umbelino D. S.</i>	<i>Umburanas</i>	
	<i>Veraci Silva Souza</i>		
	<i>Dezessa Maria Araújo</i>	<i>B. dos doutos</i>	
	<i>Leizivania Sousa Araújo</i>	<i>B. dos doutos</i>	
	<i>Leuzimaria Santos</i>		
	<i>Maria Pereira da Silva</i>		
	<i>Joana Zabel C. Freire</i>	<i>B. dos Pátios</i>	
	<i>Lucimar B B de Souza</i>		
	<i>Tessiele Gomes</i>	<i>Umburanas</i>	

LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda Prosa		
Data: 06/12/2018		
Local: Fórum da Cidadania (Umburanas - sede)		
Responsável: MOZANI ANTONIO		
Temas abordados:	Resíduos Sólidos, Batalhão de limpeza, fauna	
	caça, Doenças transmitidas por vetores	
	NOME	LOCALIDADE
	André Braga da Silva	Brasília
	Cláison Ribeiro da Silva	Brasília
	Cleury Ribeiro da Silva	Brasília
	Diogo Joaquim do Nêgo	Brasília
	Fabio Ribeiro da Silva	Brasília
	Guilherme Henriques dos Reis	Brasília
	Fabiano F. Ribeiro	UMBURANAS
	Fabiano Brazamelo Amorim	JACOBINA - BAHIA
	Pedro Henrique Santos	
	Gaselito Alves de Alencar	Rua João Cardoso SEDE
	Valdirio Gonçalves da Cunha	SEDE



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Conversa		
Data: 05/02/2018		
Local: GRUNA		
Responsável: MOZART AZEVEDO		
Temas abordados:	Fauna, Caça, Queimada e Turismo	
	Comunidade e doenças transmitidas por vetores	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Adilson Felizardo da Silva	Gruna	Adilson H.S
Maria Priolo da Silva	Gruna	Maria
José Bispo da Gama	Gruna	<del>José</del>
José Barbosa da Silva	Gruna	<del>José</del>
Doutor Oliveira Patrício	Demorda	<del>José</del>
Francisco dos Santos	Gruna	
Marcos Mendes Bispo da Gama	Gruna	
Solene Maria da Gama	Gruna	
Euzébia Félix da Gama	Gruna	Euzébia
Almirante B da Gama	Gruna	
<del>João F. B. da Gama</del>	Gruna	
Maria dos Anjos da Gama	Gruna	
Adriano Barbosa da Gama	Gruna	Adriano
Douglas GOS	GRUNA	<del>Douglas</del>

## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacitação Técnica Parte II - Saneamento Básico		
Data: 06.11.2018		
Local: Umburanas		
Responsável: Laura Emmanuela Costa e Maria Flávia Dias		
Temas abordados:	Saneamento Básico	
	Doenças Diarreicas	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Eliviane Aquino de Lima	Umburanas	[Assinatura]
José Roberto de Sousa	Umburanas	[Assinatura]
Rosângela Zeira da Silva	Umburanas	[Assinatura]
Maria de Saena Jataí	Umburanas	[Assinatura]
Alexandre Souza da Silva	Umburanas	[Assinatura]
Lyra Shunida da Silva	Umburanas	[Assinatura]
Laíze Lima Soares	Umburanas	Laíze Soares
Julio Simplicio dos Santos	Umburanas	[Assinatura]
Josani Pinto Lima de Oliveira	Pov. Pi de Serra	[Assinatura]
Sidvanio Batista Santa	Pov. Tanque	Sidvanio B. Santa
Therá Lúcia Rodrigues da Silva	Umburanas	[Assinatura]
Edivânia P. Feitoria da Silva	Umburanas	[Assinatura]
Ryane O. Moraes	Umburanas	[Assinatura]
Marysle Vieira de Souza	Umburanas	Marysle R. Souza
Wanderley Pereira Santos	Umburanas	[Assinatura]
Claudio Ribeiro Soares	Sed.	[Assinatura]
Sônia Nunes de Almeida	Umburanas	[Assinatura]



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacidade Técnica Parte II			
Data: 08.11.2018			
Local: Câmara de Vereadores - Umburanas			
Responsável: Laura Figueiredo da Costa / M <sup>o</sup> Flôrença Brandão			
Temas abordados:	Drogadição		
	Redução de Danos e Política		
	Projeto Terapêutico Singular		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
	Laura Figueiredo da Costa	Umburanas	[Assinatura]
	Alexsandra Souza da Silva	Umburanas	[Assinatura]
	Rubia Ribeiro da Gama	Umburanas	[Assinatura]
	Rosa Lúcia Rodrigues dos Reis	Umburanas	[Assinatura]
	Edvânia Pereira Furtado da Silva	Umb:	[Assinatura]
	Thaeri Pinto Lima de Oliveira	Pé de Serra	[Assinatura]
	Julio S. Santos	Umburanas	[Assinatura]
	Marlete A. Santos	Veredadeira	[Assinatura]
	Maria de Sausa Jatobá	P. São José	[Assinatura]
	Caize Lima Soares	Umburanas	Caize Soares
	João P. Rubens de Sousa	Umburanas	[Assinatura]
	Caecilina Miranda B. Lopes	DELFINO	[Assinatura]
	Wellington José B. Lopes	DELFINO	[Assinatura]
	Ysrid Roque Alvares	DelFINO	[Assinatura]
	Wanderley P. Santos	Umburanas	[Assinatura]
	Ryane Oliveira Flores	Umburanas	[Assinatura]
	Porfíngela Zilera da Silva	Umburanas	[Assinatura]
	Maryela Vieira de Souza	Umburanas	Maryela V. Souza
	Liviane Queirino de Lima	Umburanas	[Assinatura]
	Sidvânia Batista dos Santos	PA: Tanqueiros	Sidvânia B. Santos
	Daustimile ero. Lopes	Umburanas	[Assinatura]



## LISTA DE PRESENÇA

## Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Capacitação Técnica III		
Data: 20.11.2018		
Local: Umburanas		
Responsável: Laura Emmemula Costa / Flôrença Branquinho		
Temas abordados:	Adolescência, Gravidez na Adolescência	
	DST, Sífilis Congênita, Crânios na Atualidade	
NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Célia Regina Lopes	Umburanas	
Alexandra Souza do Sebe	Umburanas	
Rosa Lúcia Rodrigues dos Reis	Umburanas	
Laura Flávia da Silva	Umburanas	
Beatriz Barbosa dos Santos	Umburanas	
Sidivomira Batista dos Santos	Paratimbu	Sidivomira B. Santos
Edvânia P. Feitosa da Silva	Umburanas	
Maylla Vieira de Souza	Umburanas	Maylla V. Souza
Patrícia Zucena da Silva	Umburanas	Patrícia Zucena da Silva
Liviane Queiroz de Lima	Umburanas	
Ryane Oliveira Moraes	Umburanas	
Audimile Cecilio Lopes	Umburanas	
Laíze Lima Soares	Umburanas	Laíze Soares
CACILVA MIRANDA BRUNO LOPES	DELFINO	
IVANILTON RIBEIRO DE SOUSA	UMBURANAS	
Mauri Eulina R. Silva	Angical	
Geoffrey Filho Soares	Sepi	
Sânia Nunes de Almeida	Umburanas	
Josami Pinto Lima de Oliveira	Pov. Pé de Serra	



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

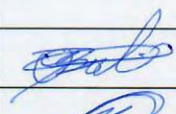


Atividade: DDS			
Data: 19/MAR/2019			
Local: Contorno C.E.			
Responsável: MOZANT ARAUJO			
Temas abordados:	DST I		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1	ALDIZIO SOARES	PACATUBA-CE	[Assinatura]
2	<del>Amilton Gomes</del>	<del>Fortaleza-CE</del>	<del>[Assinatura]</del>
3	Alexandre Carneiro	Fortaleza-CE	[Assinatura]
4	Italo Braga	Gobral-CE	[Assinatura]
5	Caio Rodrigues	Araripe-PE	[Assinatura]
6	Luiz Guimarães	S. Paulo	[Assinatura]
7	Jose Nito	FORTALEZA-CE	[Assinatura]
8	SABEU DANAS	FORTALEZA-CE	[Assinatura]
9	Gemilaudis Silva	F.C	[Assinatura]
10	DIASLER DE SOUSA	FIELD CORE	[Assinatura]
11	Helcris R. de A. da Câmara Silva	FIELD CORE	[Assinatura]
12	Jaide Dayane	Umburanas	[Assinatura]
13	DOUGLAS LOPES	FIELD CORE	[Assinatura]
14	Momizio Cunha	CAETITE-BA	[Assinatura]
15	LEON FERNANDES	SÃO WIS-MA	[Assinatura]
16	JANEILSON SILVA	CAMPINA GRANDE-PB	[Assinatura]
17	MARCELO MARTINS	CRATEUS-CE	[Assinatura]



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prova - Dermatamentos / DST - Gruna e Demanda			
Data: 9 / 3 / 19			
Local: Gruna - Umburanas			
Responsável: Luiz Gabriel / Mozart			
Temas abordados:	Dermatamentos		
	Agricultura Regenerativa / Manejo Holístico / Agrofloresta		
	DST's IST's   Turismo Comunitário (introdução)		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1	Yara Barbosa da Silva		
2	Yone Cláudio da Silva		
3	Dulce Ribeiro da Silva		
4	Maria da Graça dos Santos		
5	Elvilde Batista da Santos		
6	Adriana Barbosa da Silva		
7	FERNANDE BISPO DAGAMA		
8	Dailton Oliveira Batista	Demanda	
9	Vallim Ribeiro Soares	GRUNA	
10	RODOLFO DOS SANTOS BARBOSA		
11	Felipe da Silva	Gruna	



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada





Atividade: Roda de Presa Desmatamento e DST			
Data: 13/Mar/2019			
Local: Rodoleiro			
Responsável: MOZANT ARAÚJO e Luiz Gabriel			
Temas abordados:	Desmatamento e DST		
	Festa Anual dos Árvore		
	Agricultura Regenerativa		
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1	Viriane Silva da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
2	Adair Alves da Cruz	Rodoleiro	[Assinatura]
3	Iucinete Alves de Souza	Rodoleiro	[Assinatura]
4	Simone Silva de Lima	Rodoleiro	[Assinatura]
5	Sônia das Mídeia Silva		
6	Jailma Bernardo de Souza	Rodoleiro	[Assinatura]
7	Leuciana Joaquim da Silva		
8	Freonete Fe da Silva	Rodoleiro	[Assinatura]
9	Rebeilton Joaquim da Silva	Silva	[Assinatura]
10	Romyll Alves da Silva	Rodoleiro	[Assinatura]
11	Adhara Emanuelle APBathen	Umburanas	[Assinatura]
12	WYLLIAN SANTOS SOUZA	Rodoleiro	[Assinatura]



LISTA DE PRESENÇA

Programa de Educação Ambiental e Educação em Saúde

Complexo Eólico Umburanas e Linha de Transmissão associada

Atividade: Roda de Prosa Resíduos Sólidos			
Data: 11/03/2019			
Local: Fórum da Cidadania			
Responsável: Mozart Moreira e Bruno Gabriel			
Temas abordados:			
	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1	Natiely de Souza Santos		
2	Emilly Eduarda goncalves		
3	Natália		
4	Luana Passa de Jesus Silva		
5	Luciano		
6	Kauanny Alves de Silva		
7	Rafael Costa		
8	André Santos de Souza		
9	Patrícia Pereira	Umburanas	
10	Janilton da Silva Pinheiro	Umburanas	
11	Osório Gonçalves dos Santos	Umburanas	
12	Davy Augusto de Silva		
13	Karim Fernando Carneiro de S.		
14	Raquel Barbosa Ribeiro		
15	Maria Eduarda Teixeira Bruno		
16	Feliciano Lacerda	Umburanas	

LIBERADO PARA EXECUÇÃO

### **ANEXO III: CHECK LISTS DE VISTORIA**



INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO  
SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): - Grazielli de Carvalho Balduino - COREN BA 148.333
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): - Maria de Fátima da Silva - COREN BA - 862.728 - Inez Rosa de Souza COREN BA 024.731 - Joana D'arc Rezende de Lima COREN MG - 516.489 - Edmarco Lopes de Carvalho COREN BA - 651.637

**Legenda:**

S - Sim;

N - Não;

NA - Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?	X			C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?	X			Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?		X		RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?			X	
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório				
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)		X		Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?		X		Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA



2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?		X		Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X			Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis (B e UTI mural)		X		

Observações:

Membros da equipe e n° do Conselho de Classe, continuando  
 Maria Aparecida dos Santos Rodrigues COREN PE 418.383  
 Francismara Silva do Nascimento Custodio COREN BA 933.441  
 Item 1.2.7 - A limpeza é feita por empresa terceirizada

Data vistoria:

27 / 07 / 18

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria:

Graziele C. Balduino



INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO  
SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): - Grazieli de Carvalho Balduino - COREN BA 148.333
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): - Maria de Fátima da Silva - COREN BA - 862.728 - Inez Rosa de Souza COREN BA 024.731 - Joana D'arc Rezende de Lima COREN MG - 516.489 - Edmarco Lopes de Carvalho COREN BA - 651.637

**Legenda:**

S - Sim;

N - Não;

NA - Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?	X			C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?	X			Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?		X		RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?			X	
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório				
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)		X		Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?		X		Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA



2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?		X		Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X			Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis (B e UTI mural)		X		

Observações:

Membros da equipe e n° do Conselho de Classe, continuando  
 Maria Aparecida dos Santos Rodrigues COREN PE 418.383  
 Francismara Silva do Nascimento Custodio COREN BA 933.441  
 Item 1.2.7 - A limpeza é feita por empresa terceirizada

Data vistoria:

27 / 07 / 18

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria:

Graziele C. Balduino



**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA REFEITÓRIO**

<b>ESTABELECIMENTO: Refeitório Canteiro de Obras Umburanas</b>	
Responsável Técnico pelo refeitório:	<i>Cleovice Ribeiro Camacam</i>
Nº. Total de Trabalhadores:	<i>4 (quatro)</i>

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA
<b>1 - ÁREA FÍSICA</b>			
1.1 - Acesso controlado e independente	<input checked="" type="checkbox"/>		
1.2 - Piso, paredes e teto (liso, lavável, impermeável, íntegro)	<input checked="" type="checkbox"/>		
1.3 - Ventilação suficiente	<input checked="" type="checkbox"/>		
1.4 - Iluminação suficiente	<input checked="" type="checkbox"/>		
1.5 - Limpeza geral e organização	<input checked="" type="checkbox"/>		
1.7 - Depósito para os resíduos (lixo)	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>2 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>	S	N	NA
2.1 – Balcão Self-Service dotado de proteção salivar		<input checked="" type="checkbox"/>	
2.2 – Alimentos mantidos em temperatura abaixo de 5°C ou acima de 60°C no balcão Self-Service.	<input checked="" type="checkbox"/>		
2.3 - Balcões, câmaras frias e expositores laváveis, impermeáveis, íntegros	<input checked="" type="checkbox"/>		
2.4 - Utensílios laváveis, impermeáveis, íntegros	<input checked="" type="checkbox"/>		



6 – SANITÁRIOS	S	N	NA
6.1 - Sanitários para ambos os sexos	X		
6.2 - Papel toalha, sabonete líquido, lixeira com tampa sem acionamento manual nos sanitários		X	
<b>7 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	S	N	NA
7.1 - Possui reservatório: Cisterna ( ) Caixa d'água X	X		
7.3. Ponteira/Poço com tratamento.			X
<b>8. SISTEMA DE ESGOTO</b>	S	N	NA
8.1. Fossa e sumidouro/filtro	X		
8.2. outros – Qual:			X
<i>É esvaziada 20 em 20 dias</i>			
<b>9. ACONDICIONAMENTO E DESTINO DO LIXO</b>	S	N	NA
9.1. Resíduos sólidos acondicionados em embalagens plásticas devidamente fechadas em local limpo e com frequente manutenção	X		
9.2. Possui contentores com tampa e rodas diferenciados por cores de acordo com o tipo de lixo.	X		
9.3. Utilização dos serviços de coleta do município	X		
<b>10. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	S	N	NA
10.1. Alvará Sanitário do Refeitório (manter cópia do alvará sanitário no estabelecimento)			
10.2. Alvará Sanitário dos fornecedores de produtos terceirizados (refeições)		X	
10.3. Responsabilidade técnica com respectivo registro no conselho de classe do fornecedor das refeições terceirizados	X		
10.4. – Alvará do veículo de entrega		X	
10.5 - Certificado de desinsetização e desratização emitido por empresa licenciada pela Vigilância Sanitária (manter cópia do alvará sanitário da empresa no estabelecimento)	X		

7  
Rubrica



Observações:

Item 8.1 - a fossa é esvaziada de 20 em 20 dias.
Item 7.3. A empresa utiliza o sistema de Rede Pública

Data vistoria:

27,07,2018

Responsável pelo refeitório no momento da vistoria:

*Arnoni Ribeiro Camargo*

### INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

#### ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO

SETA

ESTABELECIMENTO: Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas

Responsável Técnico (nome/número do conselho de classe):

Grazielli de Carvalho Paolino - CRM - BA 000.148.373

Membros da equipe técnica (nome/número do conselho de classe):

Franciomaria Silva Nascimento - Eustáquio - CRM - BA 000.933.444

Maria de Tatiana da Silva - CRM - BA 000.023.774

Maria Aparecida dos Santos Rodrigues - CRM - PE - 000418.383

Edmarcio Lopes de Carvalho - CRM - BA 000.684.637

**Legenda:**

S - Sim;

N - Não;

NA - Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?		X		C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	S	N	NA	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?		X		C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?	X			Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?		X		RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?	X			
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	S	N	NA	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório		X		
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)			X	Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?		X		Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA

2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X		Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X		Art. 39, 51º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?		X	Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X		Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis		X	

## Observações:


Data vistoria:

02 / 10 / 2018

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria:

Franciomaia Silva do Nascimento Custódio



INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA REFEITÓRIO  
SETA A LOJAMENTO

ESTABELECIMENTO: Refeitório Canteiro de Obras Umburanas	
Responsável Técnico pelo refeitório:	ana carolina dos Santos Azevedo Carolina Regina Pinheiro de Oliveira
Nº. Total de Trabalhadores:	18

## Legenda:

S - Sim;

N - Não;

NA - Não se aplica à atividade desenvolvida;

ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA
<b>1 - ÁREA FÍSICA</b>			
1.1 - Acesso controlado e independente	X		
1.2 - Piso, paredes e teto (liso, lavável, impermeável, íntegro)	X		
1.3 - Ventilação suficiente	X		
1.4 - Iluminação suficiente	X		
1.5 - Limpeza geral e organização	X		
1.7 - Depósito para os resíduos (lixo)	X		
<b>2 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>	S	N	NA
2.1 - Balcão Self-Service dotado de proteção salivar	X		
2.2 - Alimentos mantidos em temperatura abaixo de 5°C ou acima de 60°C no balcão Self-Service.	X		
2.3 - Balcões, câmaras frias e expositores laváveis, impermeáveis, íntegros	X		
2.4 - Utensílios laváveis, impermeáveis, íntegros	X		



6 – SANITÁRIOS	S	N	NA
6.1 - Sanitários para ambos os sexos	X		
6.2 - Papel toalha, sabonete líquido, lixeira com tampa sem acionamento manual nos sanitários	X		
7 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	S	N	NA
7.1 - Possui reservatório: Cisterna ( ) Caixa d'água (X)	X		
7.3. Ponteira/Poço com tratamento.	X		
8. SISTEMA DE ESGOTO	S	N	NA
8.1. Fossa e sumidouro/filtro	X		
8.2. outros – Qual:			
9. ACONDICIONAMENTO E DESTINO DO LIXO	S	N	NA
9.1. Resíduos sólidos acondicionados em embalagens plásticas devidamente fechadas em local limpo e com frequente manutenção	X		
9.2. Possui contentores com tampa e rodas diferenciados por cores de acordo com o tipo de lixo.	X		
9.3. Utilização dos serviços de coleta do município		X	X
10. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	S	N	NA
10.1. Alvará Sanitário do Refeitório (manter cópia do alvará sanitário no estabelecimento)	X		
10.2. Alvará Sanitário dos fornecedores de produtos terceirizados (refeições)		X	
10.3. Responsabilidade técnica com respectivo registro no conselho de classe do fornecedor das refeições terceirizados		X	
10.4. – Alvará do veículo de entrega	X		
10.5 - Certificado de desinsetização e desratização emitido por empresa licenciada pela Vigilância Sanitária (manter cópia do alvará sanitário da empresa no estabelecimento)	X		

1 cópia  
de 7/10



Observações:


Data vistoria:

02, 10, 2018

Responsável pelo refatório no momento da vistoria:

Volquira Jores de Sa  
A. Jores

SETA

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA REFEITÓRIO**
**ESTABELECIMENTO:** Refeitório Canteiro de Obras Umburanas

 Responsável Técnico pelo refeitório: *Camilla Régia de Oliveira*

 Nº. Total de Trabalhadores: *7 funcionários*
**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA
<b>1 - ÁREA FÍSICA</b>			
1.1 - Acesso controlado e independente	X		
1.2 - Piso, paredes e teto (liso, lavável, impermeável, íntegro)	X		
1.3 - Ventilação suficiente	X		
1.4 - Iluminação suficiente	X		
1.5 - Limpeza geral e organização	X		
1.7 - Depósito para os resíduos (lixo)			
<b>2 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>			
2.1 – Balcão Self-Service dotado de proteção salivar	X		
2.2 – Alimentos mantidos em temperatura abaixo de 5°C ou acima de 60°C no balcão Self-Service.	X		
2.3 - Balcões, câmaras frias e expositores laváveis, impermeáveis, íntegros	X		
2.4 - Utensílios laváveis, impermeáveis, íntegros	X		



6 – SANITÁRIOS	S	N	NA
6.1 - Sanitários para ambos os sexos	X		
6.2 - Papel toalha, sabonete líquido, lixeira com tampa sem acionamento manual nos sanitários	X		
7 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	S	N	NA
7.1 - Possui reservatório: Cisterna ( ) Caixa d'água (X)	X		
7.3. Ponteira/Poço com tratamento.	X		
8. SISTEMA DE ESGOTO	S	N	NA
8.1. Fossa e sumidouro/filtro	X		
8.2. outros – Qual:			
9. ACONDICIONAMENTO E DESTINO DO LIXO	S	N	NA
9.1. Resíduos sólidos acondicionados em embalagens plásticas devidamente fechadas em local limpo e com frequente manutenção	X		
9.2. Possui contentores com tampa e rodas diferenciados por cores de acordo com o tipo de lixo.	X		
9.3. Utilização dos serviços de coleta do município		X	
10. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	S	N	NA
10.1. Alvará Sanitário do Refeitório (manter cópia do alvará sanitário no estabelecimento)	X		
10.2. Alvará Sanitário dos fornecedores de produtos terceirizados (refeições)		X	
10.3. Responsabilidade técnica com respectivo registro no conselho de classe do fornecedor das refeições terceirizados		X	
10.4. – Alvará do veículo de entrega	X		
10.5 - Certificado de desinsetização e desratização emitido por empresa licenciada pela Vigilância Sanitária (manter cópia do alvará sanitário da empresa no estabelecimento)	X		

Observações:


Data vistoria:

04 / 12 / 2018

Responsável pelo refeitório no momento da vistoria:

*Dequara Torres de Sá*



INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO  
SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): - <i>Crazilli Carvalho Balduino - COREN-BA-148.333</i>
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): - <i>Francismania Silva Nascimento Custódio - CORENBA 019.444</i> - <i>Edinasio Lopes Carvalho - COREN-BA 651.637</i>
-
-
-

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
<b>1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)</b>				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?		X		C.8 da RDC 50/02

1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?		X		C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?	X			Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?		X		RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?	X			
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório		X		
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)		X		Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?	X			Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA



2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X		Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X		Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?	X		Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X		Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis		X	

## Observações:


Data vistoria:

04/12/2018

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria: *Grazilli Carvalho Balduino*

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO  
SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO**

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): LIS DE PAULA BAHIEUSE / COREN-BA. 443.320
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): SARAH SILVA PINHEIRO RAYANA MARTINS SANTOS NELIANE CANDIDO DE MOIRA JAYNE DA SILVA BATISTA

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?		X		C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?			X	C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?			X	Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?			X	Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?			X	Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?			X	RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?			X	
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório	X			
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)			X	Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?	X			Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA

2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?	X			Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X			Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis	X			

**Observações:**

Eles não fazem procedimentos no ambulatório da G.E., ele encaminhado para o ambulatório da SETH

**Data vistoria:**

04 / 12 / 2018

**Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria:** *lpbx*



04/12  
G.E.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA REFEITÓRIO**

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Refeitório Canteiro de Obras Umburanas
Responsável Técnico pelo refeitório: <b>WANDENBEN G PEREIRA SANTOS</b> C.R.N. 10581
Nº. Total de Trabalhadores: <b>4 funcionários</b>

**Legenda:**

- S – Sim;
- N – Não;
- NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA
<b>1 - ÁREA FÍSICA</b>			
1.1 - Acesso controlado e independente	X		
1.2 - Piso, paredes e teto (liso, lavável, impermeável, íntegro)	X		
1.3 - Ventilação suficiente	X		
1.4 - Iluminação suficiente	X		
1.5 - Limpeza geral e organização	X		
1.7 - Depósito para os resíduos (lixo)	X		
<b>2 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>			
2.1 – Balcão Self-Service dotado de proteção salivar		X	
2.2 – Alimentos mantidos em temperatura abaixo de 5°C ou acima de 60°C no balcão Self-Service.	X		
2.3 - Balcões, câmaras frias e expositores laváveis, impermeáveis, íntegros	X		
2.4 - Utensílios laváveis, impermeáveis, íntegros	X		

6 – SANITÁRIOS	S	N	NA
6.1 - Sanitários para ambos os sexos	X		
6.2 - Papel toalha, sabonete líquido, lixeira com tampa sem acionamento manual nos sanitários			
7 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	S	N	NA
7.1 - Possui reservatório: Cisterna ( ) Caixa d'água (X)	X		
7.3. Ponteira/Poço com tratamento.	X		
8. SISTEMA DE ESGOTO	S	N	NA
8.1. Fossa e sumidouro/filtro	X		
8.2. outros – Qual:			
9. ACONDICIONAMENTO E DESTINO DO LIXO	S	N	NA
9.1. Resíduos sólidos acondicionados em embalagens plásticas devidamente fechadas em local limpo e com frequente manutenção	X		
9.2. Possui contentores com tampa e rodas diferenciados por cores de acordo com o tipo de lixo.	X		
9.3. Utilização dos serviços de coleta do município		X	
10. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	S	N	NA
10.1. Alvará Sanitário do Refeitório (manter cópia do alvará sanitário no estabelecimento)	X		
10.2. Alvará Sanitário dos fornecedores de produtos terceirizados (refeições)		X	
10.3. Responsabilidade técnica com respectivo registro no conselho de classe do fornecedor das refeições terceirizados		X	
10.4. – Alvará do veículo de entrega	X		
10.5 - Certificado de desinsetização e desratização emitido por empresa licenciada pela Vigilância Sanitária (manter cópia do alvará sanitário da empresa no estabelecimento)	X		



Observações:


Data vistoria:

04 / 12 / 2018

Responsável pelo refeitório no momento da vistoria:

*Buxala Nunes de Souza*

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO PARA REFEITÓRIO**

<b>ESTABELECIMENTO: Refeitório Canteiro de Obras Umburanas</b>	
Responsável Técnico pelo refeitório:	<i>Priscila Nunes de Souza</i>
Nº. Total de Trabalhadores:	<i>03</i>

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA
<b>1 - ÁREA FÍSICA</b>			
1.1 - Acesso controlado e independente	X		
1.2 - Piso, paredes e teto (liso, lavável, impermeável, íntegro)	X		
1.3 - Ventilação suficiente	X		
1.4 - Iluminação suficiente	X		
1.5 - Limpeza geral e organização	X		
1.7 - Depósito para os resíduos (lixo)	X		
<b>2 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS</b>			
2.1 – Balcão Self-Service dotado de proteção salivar		X	
2.2 – Alimentos mantidos em temperatura abaixo de 5°C ou acima de 60°C no balcão Self-Service.	X		
2.3 - Balcões, câmaras frias e expositores laváveis, impermeáveis, íntegros	X		
2.4 - Utensílios laváveis, impermeáveis, íntegros	X		



<b>6 – SANITÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>
6.1 - Sanitários para ambos os sexos	X		
6.2 - Papel toalha, sabonete líquido, lixeira com tampa sem acionamento manual nos sanitários			
<b>7 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>
7.1 - Possui reservatório: Cisterna ( ) Caixa d'água ( )	X		
7.3. Ponteira/Poço com tratamento.	X		
<b>8. SISTEMA DE ESGOTO</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>
8.1. Fossa e sumidouro/filtro	X		
8.2. outros – Qual:			
<b>9. ACONDICIONAMENTO E DESTINO DO LIXO</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>
9.1. Resíduos sólidos acondicionados em embalagens plásticas devidamente fechadas em local limpo e com frequente manutenção	X		
9.2. Possui contentores com tampa e rodas diferenciados por cores de acordo com o tipo de lixo.	X		
9.3. Utilização dos serviços de coleta do município		X	
<b>10. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>
10.1. Alvará Sanitário do Refeitório (manter cópia do alvará sanitário no estabelecimento)	X		
10.2. Alvará Sanitário dos fornecedores de produtos terceirizados (refeições)	X		
10.3. Responsabilidade técnica com respectivo registro no conselho de classe do fornecedor das refeições terceirizados	X		
10.4. – Alvará do veículo de entrega	X		
10.5 - Certificado de desinsetização e desratização emitido por empresa licenciada pela Vigilância Sanitária (manter cópia do alvará sanitário da empresa no estabelecimento)	X		

LIBERADO PARA EXECUÇÃO



Observações:

O canteiro está em fase de desmobilização

Data vistoria:

14 / 03 / 2019

Ana Letícia do Nascimento

Responsável pelo refeitório no momento da vistoria:



**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO**

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): - Grazielli de Carvalho Balduino - COREN BA - 148.333
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): - Itaina Kelly Borges da Silva - COREN BA - 995.464 - - -

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
<b>1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)</b>				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?		X		C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?			X	C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?		X		Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?		X		RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?	X			
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório		X		
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)		X	X	Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?	X			Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA



2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?		X		Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?		X		Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X			Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis		X		

## Observações:

O contêiner já está em fase de desmobilização

Data vistoria:

14/03/2019

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria:

Euzélio C. Bolzino



GE.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ROTEIRO DE INSPEÇÃO**

Para cada item enumerado no roteiro, poderão ser marcadas as opções "S" (Sim), "N" (Não) ou "NA" (Não se aplica à atividade desenvolvida).

**ROTEIRO DE INSPEÇÃO GERAL PARA AMBULATÓRIO  
SEM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO OU INVASIVO**

<b>ESTABELECIMENTO:</b> Ambulatório Canteiro de Obras Umburanas
<b>Responsável Técnico</b> (nome/número do conselho de classe): - <i>Kais de Paula Barilento (443.320)</i>
<b>Membros da equipe técnica</b> (nome/número do conselho de classe): - <i>André Lima da Silva (Téc. Engenharia - 1002.243)</i> - - - -

**Legenda:**

S – Sim;

N – Não;

NA – Não se aplica à atividade desenvolvida;

1. ITENS NECESSÁRIOS	S	N	NA	ENQUADRAMENTO LEGAL
<b>1.1 Sala de curativos / Sala de preparo de paciente/ Reidratação (oral e intravenosa)</b>				
1.1.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?	X			Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.1.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação do ar ambiente?	X			Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.1.4 Condições adequadas de higiene e limpeza?	X			8.6 da RDC 50/02
1.1.5 São utilizadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos - ratos, baratas, etc.. (por meio de ralos escamoteáveis, entre outras medidas)?	X			C.8 da RDC 50/02



1.1.6 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?	X			Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.1.7 Possui lavatório para a higienização das mãos e lixeira com saco coletor e tampa acionada sem o contato manual, dispensador com sabonete líquido e toalhas descartáveis?	X			B.4 da RDC 50/02
1.1.8 O dispositivo dos resíduos de saúde (lixeira) possui tampa acionada sem o contato manual e saco coletor com a indicação padrão do tipo de resíduo gerado (infectante)?	X			1.2.2 da RDC 306/04
1.1.9 O recipiente rígido coletor de perfuro-cortantes está instalado em local de fácil acesso e protegido contra respingos?	X			14.1 da RDC 306/04
1.1.10 As bancadas de apoio possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			Parte III C.1 da RDC 50/02
1.1.11 Existe programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional?	X			32.2.2.16.2 da NR 32
1.1.12 Os armários possuem revestimento liso, lavável, impermeável e íntegro?	X			RDC 50/02
<b>1.2 Sala de Utilidades / Expurgo – (Ambiente destinado à limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência ao paciente)</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
1.2.1 O revestimento do teto, piso e parede é constituído de material liso, impermeável, lavável, íntegro, resistente, de cor clara e fácil higienização?			X	C.1 da RDC 50/02
1.2.2 Existe iluminação natural e/ou artificial suficiente?			X	Parte III 5.3 da RDC 50/02
1.2.3 A ventilação natural e/ou artificial é suficiente para assegurar a troca e renovação?			X	Parte III 5.1 da RDC 50/02, Art. 38 da RDC 63/11
1.2.4 Todos os sistemas de climatização estão em condições adequadas de uso (limpeza, manutenção, controle)?			X	Art. 6 da Portaria MS 3.523/98
1.2.5 Os produtos sanitizantes estão identificados e possuem registros no MS?			X	Art.12 da Lei 6360/76
1.2.6 Possui dispositivos específicos (hamper) para o acondicionamento de roupas sujas?			X	RDC 50/02
1.2.7 Possui local específico para o depósito de material de limpeza (DML)?			X	
<b>- DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
2.1 Alvará Sanitário do Ambulatório	X			
2.2 Contrato de prestação de serviços das atividades terceirizadas, bem como, cópia de Alvará Sanitário atualizado destas empresas, quando cabível? (lavanderia, esterilização, manutenção, remoção do paciente, outras)			X	Art. 23, V – RDC 063/11 ANVISA
2.3 Certidão de Inclusão de Responsabilidade Técnica emitida pela Vigilância Sanitária e certificado de inscrição do profissional junto ao conselho de classe?	X			Art. 14 – RDC 063/11 ANVISA



2.4 Certificado de desinsetização/desratização vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?	X			Art. 23, VIII – RDC 63/11 ANVISA
2.5 Certificado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água vigente, emitido por empresa legalmente habilitada e com alvará sanitário?			X	Art. 39, §1º – RDC 63/11 ANVISA
2.6 Possui procedimentos estabelecidos para o registro e notificação de eventos adversos e queixas técnicas associadas a produtos e serviços, bem como para doenças de notificação compulsória?	X			Art. 23, XIV e XVI – RDC 63/11 ANVISA
2.7 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde?	X			Item 2.1 – Anexo RDC 306/04 ANVISA
2.8 Alvará Sanitário das UTIs Móveis	X			

Observações:

O cantineiro está em fase de desmobilização

Data vistoria:

14 / 03 / 2019

Responsável pelo Ambulatório no momento da vistoria: *RFS*



ANEXO IV: ART DO COORDENADOR DO PROGRAMA



**Certidão de Responsabilidade Técnica**

Validade: 18/10/2019

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC) confere a Certidão de Anotação de Responsabilidade Técnica, expedida em conformidade com os dispositivos legais, para o (a) **GESTÃO DE ÁREA TÉCNICA** ao (à):

Anotação Nº 012408

Enfermeiro (a): **AUREO DOS SANTOS** COREN-SC: **0033445**

Carga Horária: **20 HORAS SEMANAIS**

Instituição: **SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA**

Endereço: **AV RIO BRANCO 380 SALA 404**

Bairro: **CENTRO** Município: **FLORIANÓPOLIS - SC** CEP: **88.015-200**

Florianópolis, 18 de outubro de 2018.

  
**Enfª Helga Regina Bresciani**  
Presidente Coren/SC  
Coren/SC 029.525

  
**Enfª Karla Rodrigues Barzan**  
Coord. Depto. Fiscalização e Ética  
Coren/SC 37.978

1) O presente documento tem valor até a data de validade acima indicada e corresponde a ANOTAÇÃO cujo registro deverá ser renovado a cada ano.  
2) Este documento perderá valor, uma vez vencida a data de validade.  
3) Este documento deverá ser afixado em local visível ao público.  
1ª via: Instituição 2ª via Enfermeiro (a)